

comércio



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Fundada em 1899



Reforma Tributária

Proposta visa simplificar sistema de tributação no Brasil

PERSPECTIVA

Presidente da ACP analisa recuperação da atividade econômica

EDUCAÇÃO

Uninter, referência em Ensino à Distância, conta com 600 polos da rede no país

SEGURANÇA










Vice-presidente Camilo Turmina propõe aumentar o alcance das rondas



QUANDO COLOCAMOS
O ALUNO EM **PRIMEIRO
LUGAR**, CONQUISTAMOS
A MESMA POSIÇÃO.

ONDE TEM BRASIL TEM UNINTER.

MAIS DE 600 POLOS EM TODO O BRASIL.

-  ▶ A marca preferida em Educação a Distância pelos curitibanos.¹
-  ▶ 7 anos consecutivos a marca mais lembrada no Prêmio Top Educação.¹
-  ▶ Reconhecimento Internacional - Melhor empresa de Educação a Distância do Brasil, segundo a revista britânica Corporate Vision Magazine.¹
-  ▶ O único estudante de Educação a Distância a conquistar o Prêmio Santander Empreendedorismo é aluno Uninter.¹
-  ▶ O maior e melhor Centro Universitário do Brasil.¹
-  ▶ Mais de 500 mil alunos formados.
-  ▶ Presente em todos os estados do Brasil.
-  ▶ Mais de 150 cursos de Graduação e Pós-graduação.
-  ▶ Há 21 anos educando para a empregabilidade.



TUDO ISSO É SEU. VENHA PARA A UNINTER.

uninter.com | 0800 702 0500

Vitória do povo brasileiro

A pesar da grande expectativa de parte da sociedade e da forte pressão contrária de outras parcelas sociais também relevantes, a votação da proposta governamental de Reforma da Previdência acabou suspensa em função de necessidades institucionais mais urgentes no plano governamental.

O governo tem agora a alternativa de dar toda a força necessária para a aprovação da PEC da Reforma Tributária, que segundo posiciona o relator da matéria, o deputado paranaense Luiz Carlos Haully, está pronta para entrar na fase das discussões no plenário do Congresso, conforme matéria especial nesta edição da Revista do Comércio.

Defensora das reformas destinadas a restabelecer o equilíbrio econômico e social brasileiro, perdido há muito tempo, a Associação Comercial do Paraná (ACP), historicamente, colocou-se na vanguarda das lutas contra o que sempre considerou um pesado revés que o governo cobra da população e empresários em particular.

A ACP continua a afirmar que a Reforma Tributária é uma das preocupações mais urgentes da classe empresarial e dos trabalhadores, vale dizer também, de milhares de associados de nossa Casa.



Assim sendo, dando prioridade em sua agenda reformista, o governo não apenas reafirma a posição em favor das reformas essenciais, como também transmite à sociedade a certeza de que esse caminho não tem volta.

A ACP entende que a Reforma Tributária é indispensável e, mais que uma medida político-administrativa, será uma vitória do povo brasileiro.

GLÁUCIO JOSÉ GEARA
Presidente da ACP

GESTÃO 2017-2019

PRESIDENTE

Gláucio José Geara

DIRETORIA

Camilo Turmina - 1º Vice-Presidente
Odone Fortes Martins - 2º Vice-Presidente
Sinval Zaidan Lobato Machado - 3º Vice-Presidente
Jean Michel Patrick Tumeo Galiano - 4º Vice-Presidente
José Eduardo Moraes Sarmiento - 5º Vice-Presidente
Ivo Orlando Petris - 6º Vice-Presidente e 1º Secretário
Maria Cristina Fernandes Medeiros Coutinho - 7º Vice-Presidente e 2º Secretário
Aline Moritz Perussolo Soares - 8º Vice-Presidente e 3º Secretário
Dalton Zeni Rispoli - 9º Vice-Presidente e 1º Tesoureiro
Airton Adelar Hack - 10º Vice-Presidente e 2º Tesoureiro
Antoninho Caron - Vice-Presidente
Carlos Antônio Gusso - Vice-Presidente
Carlos Eduardo de Athayde Guimarães - Vice-Presidente
Cristiane Canet Mocellin - Vice-Presidente
Eloy Biesus - Vice-Presidente
Geraldo Luiz Gonçalves - Vice-Presidente
Gustavo Vieira Tacla - Vice-Presidente
Helio Bampi - Vice-Presidente
Leonardo Sperb de Paola - Vice-Presidente
Mário Pereira - Vice-Presidente
Norman de Paula Arruda Filho - Vice-Presidente
Paulo Roberto Brunel Rodrigues - Vice-Presidente
Pedro Joanir Zonta - Vice-Presidente
Ricardo dos Santos Abreu - Vice-Presidente

CONSELHO SUPERIOR

Coordenação: Jorge Nacli Neto

Abdo Dib Abage, Ana Amélia Cunha Pereira Filizolla, Cadri Massuda, Celso Antonio Frare, Felix Archanjo Bordin, Fernando Xavier Ferreira, Flávia Cristina Izique Simões de Assis, Flavio Antonio Meneghetti, Gladimir Adriani Poletto, Gustavo Ballarotti Twardowski, Jayme Canet Neto, João Elísio Ferraz de Campos, Joel Malucelli, Jorge Nacli Neto, José Lucio Glomb, José Pio Martins, José Salim Mattar Junior, Leonardo Petrelli Neto, Luiz Carlos Borges da Silveira, Luiz Francisco Novelli Viana, Marino Garofani, Mário Valério Gazin, Paulo César Nauaiack, Ricardo Mueller, Rogéria Dotti, Rosângela Maria Wolff de Quadros Moro, Ruy Senff, Sandra Marchini Comodaro, Walmor Weiss, Wilson Picler

Os Ex-Presidentes / Sócios Beneméritos compõe estatutariamente o Conselho Superior da ACP:

Werner Egon Schrappe - 1990 / 1992
Eduardo Guy de Manuel - 1994 / 1996
Ardisson Nain Akel - 1996 / 1998
Jonel Chede - 1998 / 2000
Marcos Domakoski - 2000 / 2004
Cláudio Gomes Slaviero - 2004 / 2006
Virgílio Moreira Filho - 2006 / 2008
Avani Tortato Slomp Rodrigues - 2008 / 2010
Edson José Ramon - 2010 / 2014
Antonio Miguel Espolador Neto - 2014 / 2016

CONSELHO DELIBERATIVO

Coordenação: Luiz Alberto de Paula Lenz Cesar

Adonai Aires de Arruda, Ana Maria Petruzzello Kohane, Antonio Gilberto Deggerone, Bernadete Zagonel, Dionísio Wosniaki, Edda Deiss de Mello e Silva, Edmundo Kusters, Eduardo Christiano Lobo Aichinger, Eduardo Manuel Ruiz Goehr, Fernando Antonio Miranda, Gabriel Veiga Ribeiro, Henrique Domakoski, Henrique Lenz Cesar Filho, Hilgo Gonçalves, Jonel Chede Filho, Jorge Carvalho de Oliveira Junior, Lucyanna Joppert Lima Lopes, Luiz Alberto de Paula Lenz Cesar, Luis Celso Olivet Moura Branco, Luiz Gustavo Vardânea Vidal Pinto, Marco Antonio Peixoto, Marco Antonio Rossi, Maria Lucia Gomes, Mario Lauro Tavares Martinelli, Monroe Fabricio Olsen, Nain Akel Neto, Niaz Ramos Filho, Regina de Barros Correia Casillo, Waldemir Kurten, Walter Roque Martello

CONSELHO FISCAL

Titulares: Arnaldo Luiz Miró Rebello, Domingos Tarço Murta Ramalho, Marcia Cristina Sprada Rossetim
Suplentes: Márcia Schier, Maria Terezinha Wollmann, Wilson Portes

SÓCIO BENEMÉRITO

Rui Barreto



A **REVISTA DO COMÉRCIO** é uma publicação da Associação Comercial do Paraná - ACP. Rua XV de Novembro, 621 • CEP 80020-310 • Curitiba - PR • 41.3320 2929

_Coordenador de comunicação: Pedro Chagas Neto MTB 2431-PR **_Reportagem e texto:** Ivan Schmidt DRT 901826-70-SP e Eloísa Malheiros
_Assessoria de Imprensa: Dext Comunicação 41.3320 2566 . 41.3320 2396 . acpimprensa@acp.org.br **_Coordenador de Marketing:** Eduardo Kloc
_Comercialização: Saltori Mídia Estratégica 41.3016-9094, renato@saltori.com.br **_Agência de Publicidade:** TX Publitex **_Impressão:** Gráfica Capital **_Tiragem:** 12 mil exemplares **_Projeto Gráfico e Diagramação:** Ideale Design . 41.3016-9594 . idealedesign.com.br **_Fotos:** Divulgação / ACP



Jeep
MAKE HISTORY

Aproveite a condição exclusiva JEEP FLORENÇA



TODA LINHA JEEP
TAXA 0%

BÔNUS
de até
R\$ 6.000
na avaliação do seu usado

CURITIBA
Marechal Floriano Peixoto, 1711
(41) 3148-8000

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
Avenida Torres, 2065
(41) 3096-3000

Jeep | **Florença**
jeepflorenca.com.br

No trânsito, a vida vem primeiro.

Renegade Sport Automático Flex 2018/2018, no valor à vista de R\$ 91.490,00 ou financiamento com taxa a partir de 0% a.m. e 0% a.a., com entrada de R\$ 79.596,30 (87%) e saldo em 36 parcelas de R\$ 363,59 na modalidade CDC, Pessoa Física, com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (I.O.F.), valor total a prazo de R\$ 92.685,54. Custo Efetivo Total (CET), calculado na data de 26/03/2018, a partir de 0,53% a.m. e 6,55% a.a. COMPASS LONGITUDE FLEX 2018/2018, no valor à vista de R\$ 118.990,00 ou financiamento com taxa a partir de 0% a.m. e 0% a.a., com entrada de R\$ 95.192,00 (80%) e saldo em 12 parcelas de R\$ 2.092,81 na modalidade CDC, Pessoa Física, com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (I.O.F.), valor total a prazo de R\$ 120.305,77. Custo Efetivo Total (CET), calculado na data de 26/03/2018, a partir de 0,84% a.m. e 10,56% a.a. Ação promocional de Trade In, a FCA confere ao beneficiário - pessoa física proprietária de um veículo das marcas Chrysler, Jeep, Dodge e Ram - que comprar diretamente de uma concessionária R\$ 6.000,00 em benefício da valorização de seu usado das marcas mencionadas, na troca por um veículo Jeep Renegade ou Compassa 2018/2018 ou R\$ 3.000,00 para veículos usados de outras marcas. Para ser elegível ao bônus, o veículo usado CJDR ou demais marcas deve possuir avaliação superior de R\$ 20.000,00. Condições não válidas para a troca de veículos usados provenientes de venda direta, frota, táxi, locadoras, leilões, seguradoras e veículos recuperados de seguradora. Todas as propostas estarão sujeitas a aprovação de crédito pelo Banco Bradesco Financiamentos S.A. Valores e promoções válidos até 15/04/2018 ou término do estoque de 3 unidades, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

10 **CAPA**

REFORMA TRIBUTÁRIA pode trazer ganhos a curto prazo

14 **CENÁRIOS**

PRESIDENTE DA ACP destaca que o Brasil venceu o retrocesso e se diz otimista para 2018

16 **PERSPECTIVA**

UMA ANÁLISE reflete sobre perspectivas e oportunidades para construção de um novo país

18 **EDUCAÇÃO**

UNINTER traça metas ousadas de expansão no setor e revela crescimento de quase 7000%

20 **DEVANPARAESCOLA**

APLICATIVO que localiza vans leva primeiro lugar no concurso "Minha Startup muda o Mundo"

22 **IMPOSTOS**

TRIBUTOS representam cerca de 45% do valor nas bombas, pressionando alta em todo o país

CRÉDITO 23

SEGURANÇA 24

TECNOLOGIA 25

INSPIRAÇÃO 26

AGENDA 28

ACP EM FOCO 30

ACERVO 37

TURISMO 38

CRÔNICA 40





OFTALMO?



Aqui você encontra mais de 250.

Com o novo app Unimed Cliente PR tudo fica mais fácil: liberação de guias, disponibilidade de agenda e, principalmente, acesso a mais de 4.300 médicos, laboratórios e clínicas parceiras. Encontre tudo o que você deseja sem ter que ir até a Unimed.

Descontos especiais para associados da ACP. Válidos somente para Unimed Curitiba.

ACP
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Fundada em 1890



rastreamento
CARROSAT®

PROTEÇÃO 24 H

**RASTREAMENTO PARA CARROS,
MOTOS, CAMINHÕES, FROTAS E OUTROS**



rastreamento
CARROSAT®

www.carrosat.com.br (41) 3275 4888

Av. Presidente Getúlio Vargas, 3738 | Água Verde | Curitiba - PR

Além de eficiente contra furtos e roubos, o sistema de rastreamento veicular da Carrosat é completo e permite total controle dos veículos rastreados.

Solução ideal também para a gestão de frotas empresariais, com melhor custo benefício do mercado!



**Curta nossa Fanpage
e acompanhe todos os casos
de veículos recuperados
pela CARROSAT**

fb.com/carrosatrastreamento



Reforma tributária para o Brasil crescer de forma sustentável

Relator classifica PEC da reforma como reengenharia tributária capaz de trazer ganhos a curto prazo



Inúmeras audiências públicas e reuniões da comissão destinada a elaborar a proposta de Reforma Tributária foram necessárias para traçar o panorama do sistema tributário brasileiro. O relator, deputado federal Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), afirmou à Revista do Comércio que a proposta está pronta para ser votada.

Hauly adiantou também que entre os ganhos da aprovação da reforma os destaques são evidentes na recuperação dos 13 milhões de empregos perdidos; recuperação financeira de 60 milhões de inadimplentes; recuperação das finanças de 50% das empresas inadimplentes, e de 8,5% do PIB perdidos entre 2014 e 2016.

Além disso o relator da PEC lembrou que “a economia brasileira poderá, pelo menos, crescer à taxa média mundial de 3,2% ao ano, recuperando o poder aquisitivo salarial de milhões de trabalhadores e o equilíbrio das finanças públicas da União, Estados e

municípios e, acima de tudo, a posição brasileira no PIB mundial”.

Tributos em demasia, exagerada complexidade e concentração excessiva sobre o consumo são, na explicação do relator, os pontos exponenciais da questão tributária que exigem alto custo administrativo tanto da parte do contribuinte quanto da estrutura tributária.

Para o relator, “no âmbito do ICMS, principal imposto de Estados e Distrito Federal, a existência de 27 legislações é um verdadeiro tormento para os contribuintes, o que só aumenta o chamado ‘custo Brasil’”.

Além disso, a prática da atração de investimentos por meio da concessão de benefícios fiscais indevidos, a conhecida “guerra fiscal”, embora eficaz até determinada época, “tornou-se predatória e trouxe uma série de consequências danosas para a economia nacional, para as finanças estaduais e contribuintes”, esclareceu.

TRIBUTOS CUMULATIVOS

Haully destacou ainda a existência de diversos tributos cumulativos, que facilitam a incidência de tributo sobre tributo, bem como as “falhas na apuração dos não-cumulativos, como PIS, Cofins, IPI e ICMS, em especial pela dificuldade na utilização de créditos relativos às operações com bens e serviços empregados, usados ou consumidos na atividade econômica, bem como na apropriação dos créditos relativos a bens e direitos do ativo imobilizado e intangível”.

As diferenças entre o imposto aplicado a pessoas físicas e jurídicas, com significativa vantagem para as últimas – na tributação da renda – gerou o fenômeno da “pejotização” em que pessoas físicas se organizam como pessoas jurídicas com o objetivo de, além da diminuição da carga tributária pessoal, burlar a legislação previdenciária e trabalhista.

Diante desse quadro o relator afiança que é seguro afirmar que o sistema tributário brasileiro é “laborcida”, pois “mata” empresas e empregos impedindo o crescimento econômico, forçando a concorrência predatória e entupindo o Poder Judiciário com ações tributárias infundáveis e, ainda, “estimulando a corrupção, sonegação, elisão, subemprego e o déficit da Previdência”.

Com base na grave crise política e econômica que o país viveu, Haully enfatiza “a urgente necessidade da reforma tributária profunda como remédio inescapável para ajudar o Brasil a retomar o crescimento”, citando a existência de estudos indicando que “a simples mudança para um sistema tributário mais racional e eficiente promoverá, por si só, pelo menos um aumento anual na arrecadação de 1% do PIB por um período de 10 anos”.

SISTEMA INSPIRADO EM PAÍSES EUROPEUS

A proposta relatada pelo deputado paranaense visa simplificar o sistema tributário, especialmente no que diz respeito ao consumo e, ao mesmo tempo, garantir que todos os entes federativos preservem sua arrecadação tributária “nos primeiros anos após a mudança”. Uma das principais metas da proposta está na elaboração de “uma transição confortável do sistema antigo para o novo, de forma a permitir



uma adaptação tranquila e segura de todos os agentes envolvidos”.

Investigando diversos modelos de tributação durante a fase das audiências públicas e encontros de trabalho da comissão especial, a escolha recaiu sobre um sistema similar ao adotado pela maioria dos países da Europa, com base num imposto sobre a renda, um imposto sobre valor agregado incidente sobre bens e serviços e um imposto monofásico sobre itens específicos.

Haully argumenta que “diante das peculiaridades de nosso sistema federativo, optamos por deixar o imposto de renda e o imposto seletivo na esfera federal, e o imposto sobre o valor agregado na estadual, mas com legislação unificada nacionalmente. Ainda seguindo a experiência internacional, resolvemos transferir o resultado da tributação sobre a propriedade, em sua quase totalidade, para a esfera municipal, ainda que deixando a competência de cobrança de alguns deles com outros entes federativos por questão de eficiência administrativa”.

“

NO ÂMBITO DO ICMS, PRINCIPAL IMPOSTO DE ESTADOS E DISTRITO FEDERAL, A EXISTÊNCIA DE 27 LEGISLAÇÕES É UM VERDADEIRO TORMENTO PARA OS CONTRIBUÍNTES, O QUE SÓ AUMENTA O CHAMADO ‘CUSTO BRASIL’

LUIZ CARLOS HAULY
Deputado Federal

”

PROJETO PREVÊ IMPOSTO SOBRE VALOR AGREGADO

Com a aprovação da Reforma Tributária ficarão extintos os seguintes tributos: IPI, IOF, CSLL, PIS, Pasep, Cofins, Salário Educação e CIDE Combustíveis (todos federais), além do ICMS estadual e ISS municipal.

No lugar da tributação excluída surgem um imposto sobre valor agregado de competência estadual, o Imposto sobre Operações com Bens e Serviços (IBS), e um imposto sobre bens e serviços específicos, de competência federal, chamado de Imposto Seletivo (IS). O relator da PEC informou também que na tributação da propriedade, o ITCMD passa à competência federal com o total da arrecadação destinado aos municípios, enquanto o IPVA, mesmo seguindo na órbita estadual, também terá sua receita integral direcionada aos municípios.

A União ficará com o Imposto de Importação e Exportação, Renda (IR), Propriedade Territorial Rural (ITR), Grandes Fortunas (IGF), Seletivo (IS), Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD), além de extraordinários de guerra e derivados da competência residual.

No plano das contribuições cabem também à União as previdenciárias (do empregador sobre a folha, do empregado sobre o salário), de intervenção no domínio econômico (CIDE), sociais gerais (sistema S), derivadas da competência residual de interesse das categorias profissionais ou econômicas (contribuição sindical, CREA, CRM e CRC, entre outras) e sobre as receitas de concursos de prognósticos, além de taxas sobre contribuições de melhoria e empréstimos compulsórios.

“

NENHUM ESTADO DEVERÁ PERDER ARRECADAÇÃO

”

A proposta prevê que, os Estados e Distrito Federal serão destinados os impostos sobre Operações com Bens e Serviços (IBS) e Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), e também as contribuições para custeio da previdência de seus servidores, taxas e contribuições de melhoria.



↑

A SIMPLES MUDANÇA PARA UM SISTEMA TRIBUTÁRIO MAIS RACIONAL E EFICIENTE PROMOVERÁ, POR SI SÓ, PELO MENOS UM AUMENTO ANUAL NA ARRECADAÇÃO DE 1% DO PIB POR UM PERÍODO DE 10 ANOS

Para os municípios o sistema proposto destina os impostos sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e Transmissão “Inter Vivos” de Bens Imóveis (ITBI), contribuições para custeio da previdência de seus servidores e custeio do serviço de iluminação pública, além de taxas e contribuições de melhoria.

Dentre os pilares da reforma segundo o deputado Luiz Carlos Hauly, para quem a proposta está pronta para ser submetida ao plenário de ambas as Casas do Congresso, está “a garantia de que nenhum ente federado perca arrecadação nos primeiros anos após a mudança, e também no compartilhamento do resultado das receitas tributárias entre as esferas de governo”.

Na longa exposição de motivos favoráveis à aprovação da Reforma Tributária, o relator conclui que o sistema proposto “fará com que os entes federativos atuem de forma solidária” formando “uma resistência à concessão de benesses injustificáveis”.

Na prática, o novo Superfisco Nacional cobrará o IBS, principal imposto nacional, partilhado por União, Estados e municípios. A Receita Federal do Brasil terá como carro-chefe a arrecadação do Imposto de Renda, símbolo da justiça fiscal, cuja cobrança será facilitada pelo cruzamento de informações do ITCMD sob sua responsabilidade, e do ITBI que poderá ter a arrecadação partilhada com os municípios. **oio**

Reforma Tributária:

Avançar com cautela e realismo

Costuma-se dizer que o ótimo é inimigo do bom, ou seja, que a busca do ideal, mas improvável, impede a consecução do razoável e factível. No contexto da Reforma Tributária, o ótimo seria a criação, no lugar dos diversos tributos que incidem sobre o consumo (ICMS, IPI, ISS, PIS/COFINS, CIDE), de um único imposto nacional sobre o valor agregado – IVA, o qual seria distribuído entre União, Estados e Municípios. As vantagens dessa unificação são indiscutíveis: grande simplificação do sistema tributário, que passaria a ter uma legislação unificada no âmbito nacional; fim da guerra fiscal, uma vez que os entes federativos perderiam poder de outorgar unilateralmente incentivos fiscais; neutralidade econômica do tributo, com eliminação de distorções alocativas; redução, para os contribuintes, dos custos de conformidade (observância de incontáveis obrigações acessórias, tais como declarações, formulários, guias), e, para o fisco, dos custos de arrecadação (aparatos de fiscalização e controle).

Mas também não é difícil perceber os obstáculos que se levantam contra isso: enorme dificuldade para se estabelecer critério de rateio da arrecadação entre União, Estados e Municípios, cada qual tentando preservar o que já tem ou mesmo aumentar sua fatia; reação dos entes federativos contra a perda de autonomia tributária; resistência da burocracia fazendária. Foi exatamente o que aconteceu nas tentativas anteriores de reforma, levando o impasse e, em seguida, à paralisia.

E o que seria o bom? Implantar, progressivamente, reformas que apontassem para essa direção, sem a imediata eliminação dos tributos que já existem. E que reformas seriam essas? Vemos como prioridade, a partir de autorização a ser dada por Emenda Constitucional, a criação de uma lei geral sobre tributação de bens e serviços, a qual estabeleceria parâmetros uniformes (com mínima margem para variações locais)


“

A IMPLEMENTAÇÃO DESSA LEI TAMBÉM SERIA PAULATINA, VARIANDO, CONFORME O CASO, ENTRE EFICÁCIA IMEDIATA E EFICÁCIA EM ATÉ CINCO ANOS, PERÍODO NO QUAL SERIA POSSÍVEL TESTÁ-LA, ADEQUÁ-LA E, SE NECESSÁRIO, CORRIGI-LA

”

para a incidência e arrecadação desses tributos, especialmente no que diz respeito a extensão e alcance da não-cumulatividade, mantido, em alguns casos, como o do ISS, o regime cumulativo; limitação das alíquotas passíveis de aplicação (cinco ou seis alíquotas); previsão taxativa de regimes diferenciados de incidência (substituição tributária), sem possibilidade de sua expansão ilimitada pelos entes federativos; obrigações acessórias unificadas; compartilhamento de informações e de estruturas arrecadatórias entre os entes federativos. A implementação dessa lei também seria paulatina, variando, conforme o caso, entre eficácia imediata e eficácia em até cinco anos, período no qual seria possível testá-la, adequá-la e, se necessário, corrigi-la.

Conquistado o bom, aí, sim, estariam presentes as condições para o passo maior, ou seja, a criação do IVA nacional, com menores resistências e também menores riscos de desequilíbrios arrecadatórios.

São essas algumas das idéias cuja discussão a ACP, por meio de seus diversos órgãos, especialmente do Conselho de Tributação, pretende fomentar ao longo de 2018, contando com a participação de outras entidades representativas e da sociedade civil em geral. 



Leonardo Sperb de Paola
Vice-presidente da ACP e coordenador do Conselho de Tributação

Presidente destaca o otimismo com os resultados de 2018

Recuperação da atividade econômica mostra que o país venceu o retrocesso

Para o presidente Gláucio Geara, da Associação Comercial do Paraná (ACP), ao fazer uma reflexão sobre as perspectivas para o presente exercício “se o comércio vende a indústria também tem que produzir, de modo que foi possível perceber no último trimestre de 2017 uma melhoria real, que todos nós esperamos seja uma realidade cada vez mais sólida ao longo de 2018”.

O comércio viveu a maior crise dos últimos 30 anos com o fechamento de muitas empresas, especialmente micro e pequenas que não resistiram ao impacto negativo contribuindo para a elevação do número de desempregados que chegou a atingir, em determinado momento, 14,5 milhões de pessoas numa população empregada de 80 milhões, comentou.

“Por culpa da classe política o país sofreu um grande retrocesso, incluindo as exportações além das dificuldades impostas à renovação do parque industrial, agravando o cenário visto atualmente”, afirmou Gláucio ao lembrar que no final do ano passado a expectativa da retomada ficou evidente pela tentativa bem-sucedida de descolar a crise econômica da política.

O presidente citou ainda que o descolamento da crise política, diante dos ganhos da Lava Jato no combate à corrupção sistêmica, culminando com o afastamento da presidente Dilma Rousseff, concentra a esperança da maioria da nação nas eleições de outubro próximo, que por seu amplo significado, devem marcar o amadurecimento da concepção do eleitorado brasileiro em busca de efetiva renovação.

Gláucio assegurou também que “as eleições de outubro propiciam aos cidadãos a faculdade do voto consciente, mediante o qual poderemos expulsar da política os

corruptos, mal-intencionados, carreiristas e fichas sujas”.

No aspecto do relacionamento com o governo estadual, o presidente da ACP destacou que no início do segundo mandato do governador Beto Richa o Estado se defrontava com os efeitos perversos da crise, que já atingiam Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e, outros como Sergipe e Alagoas, praticamente falidos “pela má gestão econômica e a corrupção”.

O governador convocou lideranças do setor produtivo para expor as razões da necessidade de reforma financeira, a fim de colocar e manter em dia o pagamento dos fornecedores do Estado e a folha dos servidores públicos. O empresariado concordou com o sacrifício representado pelo aumento de tributos como ICMS e IPVA, entre outros, mas “em contrapartida solicitou ao governador a realização do ajuste de contas em relação às despesas com o funcionalismo, brecando novas nomeações”, enfatizou Gláucio.

Apesar dos inúmeros protestos, o presidente da ACP lembra que hoje os resultados mostram que o governo vive uma situação financeira bastante diferenciada, “graças ao ajuste determinado pelo governador Beto Richa e o secretário Mauro Ricardo, da Fazenda”.

“

AS ELEIÇÕES DE OUTUBRO PROPICIAM AOS CIDADÃOS A FACULDADE DO VOTO CONSCIENTE, MEDIANTE O QUAL PODEREMOS EXPULSAR DA POLÍTICA OS CORRUPOTOS, MAL-INTENCIONADOS, CARREIRISTAS E FICHAS SUJAS

”

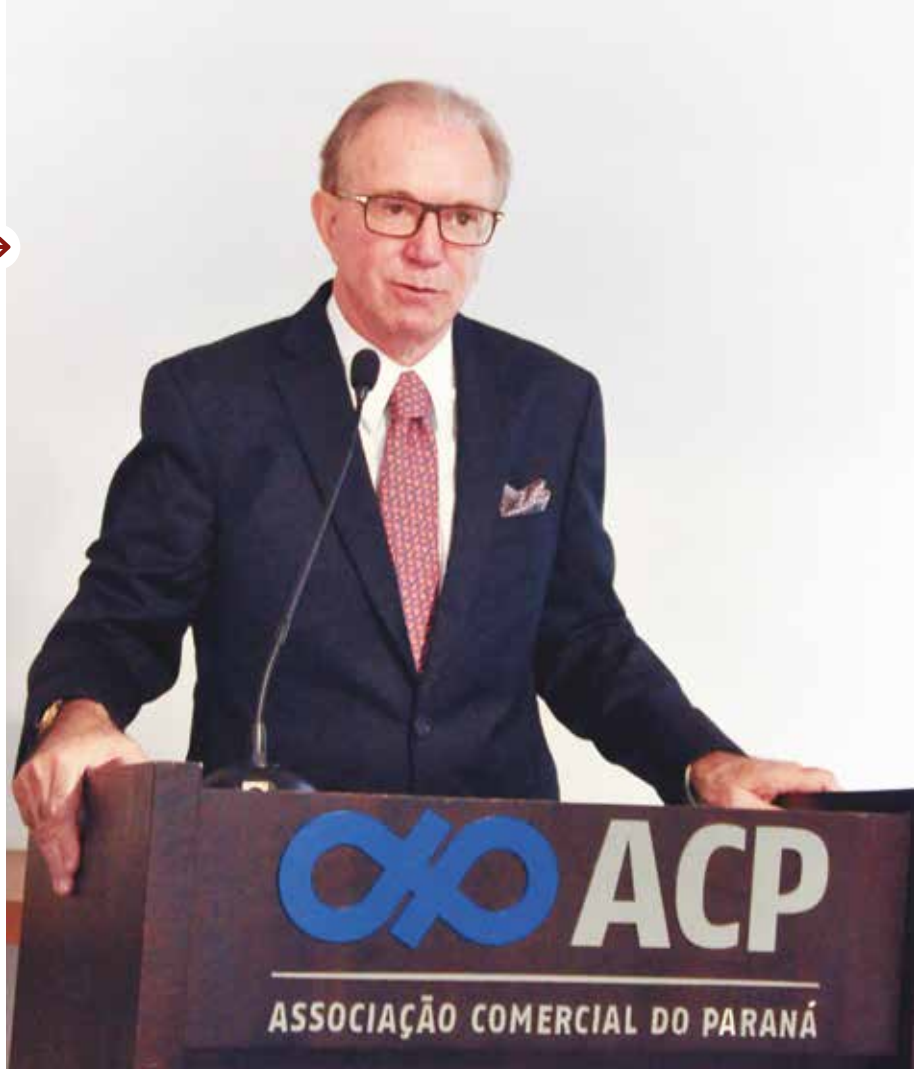
GLÁUCIO GEARA

Presidente da Associação Comercial do Paraná

→ Gláucio reconhece que as medidas foram antipáticas e antipopulistas, a exemplo da elevação das alíquotas de impostos: “Os fornecedores do Estado que são clientes da ACP estavam sem receber os pagamentos, e isso preocupava a entidade, assim como a situação da previdência estadual. Nossa responsabilidade social se origina do fato de que a classe produtiva é responsável pelo recolhimento dos impostos e tributos, cuja arrecadação é indispensável à manutenção da máquina pública nas suas três esferas”.

Os pagamentos do governo estão em dia e isso se refletiu na melhoria do desempenho do sistema de varejo “em parte pelo pagamento antecipado do 13º salário e do salário de dezembro, o que facilitou à população e funcionários a quitação de seus débitos e voltar às compras”, constatou Gláucio.

– “Por culpa da classe política o país sofreu um grande retrocesso, incluindo as exportações além das dificuldades impostas à renovação do parque industrial, agravando o cenário visto atualmente”.



GOVERNO AINDA PRECISA CORTAR GASTOS

“Quando fui secretário da Fazenda, em 1994, adotei o mesmo procedimento com a antecipação do 13º pela primeira vez no Paraná”, justificando a medida na experiência empresarial: “Venho da iniciativa privada onde se sabe que o dinheiro precisa circular, pois na medida em que circula, evidentemente, volta na forma de impostos. Foi o que contribuiu para o equilíbrio atingido pelo governo do Estado, embora o governo ainda tenha de tomar uma série de providências em termos de reformas internas, tais como o corte de gastos supérfluos, o que está sendo feito pelo governador Beto Richa”.

O presidente da ACP também manifestou a preocupação da classe produtiva com o número elevado de feriados – doze em Curitiba – com vários finais de semana emendados, os chamados feriadões. A somatória dessas folgas dará um total de 36 dias de paralisação do sistema produtivo, o que estabelece um recorde.

Além disso, concluiu o presidente, há também o cômputo obrigatório dos dias de jogos da Copa do Mundo desse ano, na Rússia: “Quando os jogos acontecerem em horário de trabalho a tradição brasileira diz que haverá paralisações, mesmo que parciais, devido ao grande interesse que a competição desperta na população, sobretudo nos jogos da seleção brasileira”.

Cálculo feito pela ACP na Copa de 2014 com base no PIB de Curitiba, caso o comércio fosse fechado nos dias de jogos na Arena da Baixada, como alguns setores sugeriram, o prejuízo a cada dia de jogo seria de R\$ 180 milhões para a economia local. “Claro que não haveria a circulação de R\$ 360 milhões na economia da cidade no dia seguinte, pois ninguém consegue recuperar as perdas tão rapidamente. Portanto, o número excessivo de feriadões é um péssimo exemplo para toda a comunidade econômica”, finalizou o presidente. ∞



Perspectivas e oportunidades: a construção de caminhos de esperança para o Brasil

por ANTONINHO CARON

Este artigo tem como objetivo rever as diferentes previsões para a economia no ano de 2018, visando facilitar a análise e interpretação das empresas sobre as estratégias para conquistar bons resultados em seus negócios.

Nas últimas décadas o país e a sociedade vivem a angústia da busca de alternativas e veredas para novos rumos de uma população que quer mudanças e transformações em direção a um novo estado de bem estar econômico e social, com a melhoria da qualidade de vida.

Na presente reflexão parte-se da maior recessão econômica da história brasileira para a construção de caminhos de esperança para o ano de 2018 e seguintes.

PRODUTO INTERNO BRUTO

Segundo as previsões do Relatório Focus do Banco Central do Brasil; Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE; Revista Conjuntura Econômica – FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia, (janeiro 2018), o PIB em 2018 deverá crescer entre 2,7% e 3%. O Banco Mundial prevê um avanço de 2% do PIB brasileiro que deverá puxar a melhoria geral da América Latina. No entanto, o Banco Mundial prevê o crescimento da economia mundial em 2,2% para as economias desenvolvidas, e estima-se o crescimento do PIB da China em 6,8%.





INFLAÇÃO

A expectativa do crescimento da inflação brasileira para 2018 é de 3,98%. Portanto, inferior ao centro da meta que é de 4,5%, segundo revisões do Banco Central. Esta perspectiva facilita a vida das famílias, pois, a estabilização econômica melhora o poder aquisitivo e a confiança com o aumento da vontade de consumir, o que provoca o aumento da demanda no comércio e na produção industrial.

TAXA DE JUROS

A taxa de juros Selic para 2018 deve estabilizar-se entre 6,5% e 7% ao ano, tendendo a estimular a retomada de investimentos do setor produtivo. Inicialmente, utilizando-se da capacidade ociosa instalada e gradativamente encorajando lenta e progressivamente novos investimentos. Com relação às taxas de juros para o consumidor em geral e as taxas dos cartões de crédito, observa-se uma tendência de redução. Porém, mesmo que houvesse uma redução de 50%, o que é um sonho impossível de acontecer, quando comparamos as taxas de juros com o mundo, o consumidor brasileiro paga a primeira e/ou a segunda maior taxa de juros do mercado consumidor mundial.

EMPREGO

A partir de 2017 lenta, mas continuamente o número de contratações começou a crescer e traz novas esperanças para 2018. Porém, o ano político é sempre uma incerteza, porquanto historicamente ouvem-se bons diagnósticos, muitas propostas de solução, mas poucas e mesmo modestas ações de melhoria.

PODER AQUISITIVO E PROPENSÃO AO CONSUMO

Com a crise da recessão, desemprego e salários em queda os cidadãos brasileiros perderam o poder de compra. Em consequência da redução dos juros, aumento dos investimentos, retomada da produção, crescimento da confiança na economia, aumento do número de empregos, também haverá melhoria do poder aquisitivo, crescimento do consumo e da produção, embora em ritmo lento e gradativo.

COMÉRCIO

O setor comercial poderá viver o ano de 2018 com mais otimismo e esperança. Com a retomada gradativa dos empregos e do poder aquisitivo da população o consumo interno deverá crescer em torno de 5% ao ano sustentando o crescimento da economia no exercício de 2018. O aumento da confiança, a queda dos juros e da inflação, a facilidade de crédito, em complemento à liberação do FGTS e PIS/PASEP, ocorridas em 2017, vão estimular a vontade de consumir que estava reprimida e insegura.

Finalmente pode-se constatar que a situação econômica do Brasil está melhorando. Estamos saindo da recessão e enveredando para um ciclo de crescimento e desenvolvimento. No entanto, estamos diante de um momento político incerto que constitui um desafio para toda a cidadania diante da escolha do Brasil que queremos. A escolha dos novos dirigentes determinará os rumos do desenvolvimento do país nas próximas décadas. Qual o projeto de nação que o cidadão quer? Quem será o comandante do presente que temos e do futuro que desejamos? ∞



Antoninho Caron
Vice-Presidente
e Coordenador
do conselho de
Desenvolvimento
Econômico e Finanças
da ACP. Doutor
em Engenharia de
Produção, Mestre
em Desenvolvimento
Econômico

Com mercado em crescimento, Uninter traça metas ousadas de expansão



— Alfredo Pires, Diretor de Negócios e Operações da Uninter

Entre os cinco maiores players do mercado educacional na modalidade EaD no Brasil, desafio da Uninter é levar educação a lugares remotos do país

Em 2001, apenas 0,2% das matrículas do ensino superior no Brasil eram destinadas à modalidade EaD. Em 2009, esse número subiu para 14,1%, revelando crescimento de quase 7.000% do setor em menos de uma década, de acordo com INEP. Até 2023, a estimativa é de que a educação a distância ocupe 51% do mercado educacional brasileiro, segundo estudo realizado pela consultoria Educa Insights a pedido da empresa Sagah.

O crescimento progressivo do setor mostra como a educação a distância ainda é um mercado em contínua valorização no país e com fôlego para se manter em expansão. Segundo o Diretor de Negócios e Operações do Centro Universitário Internacional Uninter, Alfredo Pires, a expectativa é de que a Uninter, hoje com 600 polos de apoio presencial no Brasil, chegue a 832 em menos de dois anos. “Com este número, temos certeza de que vamos conseguir atender os 5,5 mil municípios brasileiros com tranquilidade”, avalia.

MELHOR DO PAÍS EM EAD

A Uninter é referência no modelo de ensino a distância. Atualmente, grande parte da oferta de cursos tem nota 4 e 5 (máxima) no MEC tanto na modalidade presencial quanto a distância. Em 17 anos, a instituição já formou mais de 500 mil alunos e, hoje, tem mais de 200 mil alunos ativos nos mais de 100 cursos ofertados entre graduação, pós-graduação, mestrado e extensão, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância.

Para o futuro, o principal desafio da instituição será conseguir levar educação a lugares do Brasil em que mesmo tecnologias mais antigas ainda são novidade, como no interior do Amazonas. Nessas regiões, a internet chega por rádio e funciona em um único ponto da cidade; quando chove, o sinal fica ainda mais instável. “Como chegar lá com internet off-line para que nosso aluno não perca conteúdo? Nós estamos inquietos com essa indagação e logo teremos respostas”, finaliza.

NOVOS MODELOS DE NEGÓCIO: OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NA ÁREA DE EDUCAÇÃO EM 2018

Ensino a distância é uma das grandes apostas globais para o setor de educação; especializada no segmento EaD, a Uninter oferece opções de parceria para abertura de polos em todo o Brasil

Em 2018, o ensino a distância aparece como uma das mais importantes tendências de mercado para o setor de ensino superior no mundo. É o que revela o relatório “Students of Tomorrow: Trends Driving Global Demand for Learning”, divulgado em janeiro deste ano pela Euronitor Internacional. No Brasil, a educação a distância já ocupa posição de destaque no mercado educacional, e vem apresentando expansão contínua ao longo dos anos. Até 2023, acredita-se que mais de 50% dos estudantes do ensino superior estarão matriculados em cursos EaD.

– Wilson Picler, Fundador e
Chanceler da Uninter

Para quem está à procura de novos modelos de negócio para empreender este ano, que promete ser de retomada da economia, investir na abertura de polos de apoio presencial pode ser uma opção de investimento seguro e com retorno rápido. O Centro Universitário Internacional Uninter, pioneiro do segmento de educação EaD no Brasil, é um dos principais players do mercado a oferecer a opção. “O empreendedor terá baixo investimento em ativos, a depreciação tende a zero, e corpo de funcionários enxuto. A rentabilidade é alta”, revela o Diretor de Negócios e Operações da Uninter, Alfredo Pires.

COMO FUNCIONA

Para abrir um polo de apoio presencial Uninter, o empresário deve antes checar qual a viabilidade da área em que pretende iniciar o negócio. Regiões em que a demanda por educação esteja reprimida – alto número de pessoas em idade estudantil, poucas opções de IES presencial em raio maior de 50 km, necessidade de grande locomoção para estudo – podem apresentar maiores chances de consolidação no primeiro ano do negócio.

Na Uninter, há três formatos de polos de apoio que são classificados de acordo com o tamanho populacional da cidade de abertura. Com investimento de 100 mil reais, é possível abrir um polo pequeno, com capacidade de abrigar até 300 alunos. “Entre 200 a 250 mil de investimento inicial, o empresário consegue abrir um polo médio, que pode receber entre 700 e 800 alunos. Acima de 250 mil, é considerado investimento de polos grandes”, explica Pires.

3 perguntas para o Fundador e Chanceler, Wilson Picler:

RC 2017 foi um ano marcado por momentos difíceis na nossa economia. Como o senhor enxerga 2018?

WP. 2018 será um ano atípico e de muitas incertezas. O grande obstáculo será alcançar o equilíbrio do déficit público e recuperar a capacidade de investimento, para o Brasil poder voltar a crescer significativamente e de modo contínuo. Além de ser um ano de eleições, 2018 será a prova dos nove para as medidas e as reformas adotadas. O povo brasileiro é criativo e trabalhador,



A COMPETÊNCIA É O GRANDE PARÂMETRO PARA SE AVALIAR A CAPACIDADE E A OBTENÇÃO DE RESULTADOS SATISFATÓRIOS, EM QUALQUER RAMO DE ATIVIDADE

mas precisa de regras duradouras e da solidez das instituições, ou seja, está na hora do Brasil deixar de ser coadjuvante e protagonizar os novos rumos da economia mundial.

RC Por que o setor de educação é uma boa aposta para novos empreendedores?

WP. 2017 foi um ano marcado pelo aparecimento de muitas novas instituições de ensino, portanto, 2018 será um ano com excelentes oportunidades para investidores, pois esse nicho de mercado terá, inevitavelmente, que passar por uma reorganização dos negócios existentes e, então, alcançar a sua consolidação. Diz o ditado popular que “Quem não tem competência, não se estabelece”. Aliás, a competência é o grande parâmetro para se avaliar a capacidade e a obtenção de resultados satisfatórios, em qualquer ramo de atividade.

RC Quais os conselhos o senhor pode oferecer aos pequenos e médios empresários do nosso Estado?

WP. Existem ensinamentos que servem não só para este ano, mas para sempre, porque são a receita para qualquer negócio dar certo. Aumentar a eficiência, reduzir custos, evitar qualquer desperdício, melhorar a qualidade dos produtos e/ou serviços. E, acima de tudo, ser honesto na relação com seus clientes e fazer por merecer a fidelização. As pessoas estão valorizando muito mais o seu dinheirinho e não aceitam qualquer coisa.

Aplicativo localiza vans escolares e acompanha filhos até a escola

Conheça a empresa vencedora do concurso “Minha Startup Muda o Mundo”



– Representantes da ACP com os vencedores do concurso Minha Startup Muda o Mundo: 1º lugar- DeVanPraEscola; 2º lugar- Plipag e 3º lugar- Mobilbike.

A startup DeVanPraEscola levou o primeiro lugar no concurso “Minha Startup Muda o Mundo” e os prêmios de R\$ 7.500,00, assessoria para desenvolver os projetos, consultoria jurídica e demais incentivos. O concurso é uma realização do Conselho de Jovens Empresários (CJE) da Associação Comercial do Paraná, coordenado pelo vice-presidente Gustavo Tacla, que busca proporcionar a jovens empreendedores a oportunidade de expor seus projetos, e aos vencedores, a possibilidade de receber a premiação para a execução do trabalho realizado. O evento também promove a interação entre os participantes com profissionais de segmentos diversos.

“Foi muito gratificante ver que em meio a tantas boas ideias e negócios já em funcionamento a nossa ferramenta foi considerada a melhor startup que muda o mundo. Depois de dois anos intensos de muito suor ser reconhecido é sem dúvida muito bom, ainda mais por uma instituição de tanto prestígio”, afirmou Eduardo Rodrigues, idealizador da startup.

A IDEIA

A ideia surgiu durante a crise de 2014, quando Eduardo Rodrigues, o atual CEO do DeVanPraEscola, era gestor da área de tecnologia de uma empresa multinacional e, após o término de um projeto resolveu pedir o desligamento da empresa para voltar a trabalhar com consultoria - sua área de atuação - e investir no seu próprio negócio.

Com a crise batendo à porta, o trabalho de consultoria era a última linha de investimento para contratação em uma empresa. Com isso a renda da família caiu e neste meio tempo, Eduardo e a esposa precisaram contratar o serviço de van escolar para os seus cinco filhos, e esta tarefa não foi simples: “Em cada escola precisávamos pegar pilhas de cartões de empresas de van e ligar para todos para saber se conseguiriam atender, e no final não conseguimos arrumar a condução para todos e fomos obrigados a mudar o endereço da nossa casa”, contou Rodrigues.

Foi neste momento que despertou no empresário a vontade de criar uma solução para um problema que atinge quem depende deste tipo de transporte: pais e filhos.

COMO FUNCIONA

Lançado em 2015 o aplicativo funciona como uma espécie de Uber das vans escolares. A ferramenta é uma plataforma baseada em geolocalização, conectando os motoristas às famílias que utilizam o serviço. O trajeto percorrido pode ser acompanhado diretamente na tela do celular ou pela web, porém, a premissa vai muito além da busca e intermediação da contratação de uma van escolar, traz segurança, conforto e praticidade aos contratantes.

PAGAMENTOS E VANTAGENS

O sistema possui um controle de contas a pagar e receber, inclusive com emissão de boletos dentro da plataforma. Os usuários do aplicativo também contam com um clube de benefícios em estabelecimentos parceiros, que oferecem vantagens em produtos e serviços.

INVESTIMENTO E EXPANSÃO

O projeto partiu do zero com investimentos em trabalhos, porém com pouco mais de um ano de operação, o DeVanPraEscola recebeu mais de R\$ 500 mil em investimento “anjo”. Hoje está presente em 70 municípios do país, desde Manaus (AM) a Viamão (RS), com mais de 350 motoristas ativos e 12 funcionários operantes dentro da empresa. Para 2018 a startup pretende captar um grande investimento, a fim de expandir sua operação em todo Brasil e também na América Latina: “Nossa meta para este ano é expandir ainda mais o nosso serviço para todo o país e, futuramente, no plano internacional, pois o projeto tem aderência perfeita em toda a América Latina e outros países. Estamos confiantes”, disse Rodrigues.



DeVanPraEscola permite que os pais:

- Sejam notificados quando a van se aproxima para pegar o aluno e acompanha no mapa a aproximação da van;
- Sejam notificados quando a criança embarcou ou desembarcou da van a caminho da escola ou de casa;
- Acompanhem seus filhos pelo mapa até a chegada em casa e tenham o tempo estimado de chegada.

Para os condutores o aplicativo funciona também como um GPS ponto a ponto, indicando a melhor rota de aluno a aluno incluindo menor trânsito. Com esta funcionalidade é possível que em necessidade de substituição do condutor, um novo motorista execute a rota sem o auxílio externo.



GESTÃO DE COBRANÇAS E DELIVERY SUSTENTÁVEL TAMBÉM PREMIADOS

A startup qualificada em segundo lugar no concurso foi a Plipag, uma plataforma de gestão de cobranças por e-mail e SMS, com a finalidade de lembrar aos clientes as datas de vencimento de débitos atrasados, salientou Guilherme Veshagem, responsável pela inscrição da empresa. Além de benefícios em forma de consultoria, a Plipag ganhou R\$ 3.500,00 para investimentos. Na web eles estão em www.plipag.com.br.

O terceiro lugar ficou com a ideia da Mobilibike, um aplicativo que conecta ciclistas cadastrados que desejam fazer entregas com empresas e pessoas físicas interessadas em delivery sustentável e econômico. O prêmio foi de R\$ 1.625,00. A empresa fornece relatórios de sustentabilidade, com estimativa de gases poluentes evitados ao se optar pelo uso de bicicletas para entregas, afirmou Eduardo Novaes Ramires, responsável pela startup.

Os cheques foram entregues aos vencedores pelo presidente Gláucio Geara, vices Gustavo Tacla e Camilo Turmina, e ainda pelos representantes dos patrocinadores: Marcos Henrique Marçal (Copel), Luis Malucelli Neto (Fomento Paraná) e Sandro Vieira (WTC).

O coordenador do Conselho de Jovens Empresários e vice-presidente da ACP, Gustavo Tacla, afirmou que para 2018 o CJE planeja focar no fomento de eventos de tecnologia, trazendo temas consoantes com a realidade e com o futuro, além de desenvolver uma agenda social e apoiar projetos em comunidade carentes.

Sobre o concurso “Minha Startup Muda o Mundo” disse: “Ficamos muito felizes com a 5ª Edição do Concurso “Minha Startup Muda o Mundo” que realizamos durante o ano de 2017, tivemos excelentes projetos inscritos e muito aprendizado durante o período do evento. O DeVanParaEscola realmente se destacou por sua consistência e planejamento num nicho com grande potencial de mercado”. ∞

O peso dos impostos nos combustíveis

Tributos representam cerca de 45% do valor nas bombas, pressionando alta em todo o país

O Brasil ganhou mais um título indesejável: tem a segunda gasolina mais cara do mundo entre os países produtores de petróleo, conforme estudo da consultoria Air-Inc. Das 15 nações que têm maior produção, o preço brasileiro só perde para a Noruega - US\$ 1,34 contra US\$ 1,90. Esta comparação veio à tona em fevereiro, no mesmo período que a Petrobras começou a divulgar os valores médios que cobra nas refinarias. Segundo a estatal, no seu primeiro anúncio deste tipo, dia 19, o produto saía a R\$ 1,51. Na outra ponta, chegava ao consumidor por R\$ 4,21, segundo média nacional da Agência Nacional de Petróleo. Mas o que explica esta diferença e o preço tão alto?

Um dos principais fatores é a carga tributária. Em média, 45% do que é pago na bomba pela gasolina são consumidos por impostos. O ICMS, arrecadado pelos governos estaduais e com alíquotas diferentes, é de 29% no Paraná. Já os tributos federais PIS/Cofins e CIDE levam outros 16%. Na composição dos preços, outros 13% do custo vem do etanol anidro, que por determinação da ANP entra com 27% da mistura na gasolina comum vendida no país. A Petrobras fica com 28% e somente 14% são divididos pelas distribuidoras de combustíveis e postos. Estas porcentagens podem ter pequenas alterações (veja gráfico), uma vez que o ICMS cobrado é estipulado por meio de pesquisa sobre preço médio.

Segundo o economista Lucas Dezordi, especialista em estudos no segmento, tal carga tributária tem reflexo certo nas bombas. “O empresário não tem como absorver”, explica. “O maior beneficiário dos seguidos aumentos é o governo federal. De um lado, pela arrecadação de impostos. De outro, por ser o principal acionista da Petrobras”.

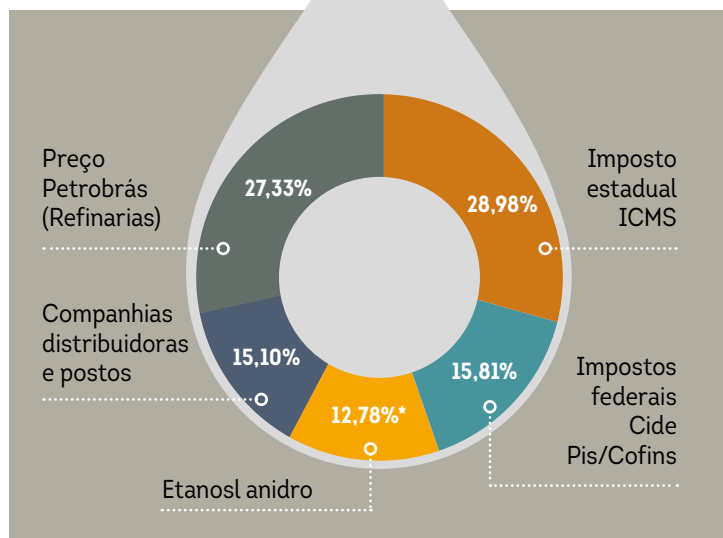
Dezordi lembra que desde julho do ano passado a Petrobras mudou sua política de preços, adotando variações quase diárias nas refinarias. Entre altas e baixas, foram mais de 150 altera-

ções até o final de fevereiro, com forte tendência de alta. “Apenas até o dia 10 de fevereiro de 2018, os preços às distribuidoras do diesel e da gasolina subiram em 19,22% e 17,19%, respectivamente”, informa. “Como consequência disso, a empresa estatal vem recuperando seu lucro”.

O segmento do comércio de combustíveis também se manifestou. “Os postos com frequência tem sido demandados a explicar a alta dos preços, quando na verdade não é responsabilidade nossa”, diz o presidente do Sindicombustíveis-PR, Rui Cichella. “A culpa é dos impostos, da nova política da Petrobras e das recentes elevações do etanol anidro. Outro fator a destacar é a atuação das distribuidoras: repassam os aumentos com agilidade, ao passo que demoram para repassar as baixas”. ∞

Composição dos preços médios da gasolina comum no Paraná

Pesquisa da ANP
(4 a 10 de fevereiro): R\$4,122



Senff Administradora de Cartões projeta expansão

Empresa com sede em Curitiba trabalha com foco nas necessidades dos varejistas

Os cartões fortalecem o mercado em épocas de tempestades e incrementam as vendas com tempo bom. É fôlego sem burocracia – prazo para pagar é tudo que o consumidor precisa quando quer investir ou quando é pego de surpresa por um evento inesperado. Os Private Label, cartões de marca própria, viraram mania nacional entre os varejistas e um parceiro fiel no dia a dia do consumidor.

O número de cartões Senff em circulação cresceu cerca 12%, passando de 1,6 milhão em 2016 para 1,8 milhão em 2017. Atualmente, são 50 mil pontos de vendas com a bandeira Senff, operando as tecnologias POS (point of sale), TEF (transferência eletrônica de fundos), mobile e outras formas de captura.

Atuando nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro, a marca Senff projeta sua expansão para todo o Brasil até 2020. Mesmo nos momentos de crise vividos pelo país nos últimos tempos (desde 2014), o volume de compras com os cartões Senff cresceu cerca de 14% ao ano, ficando acima do volume médio de compras no Brasil (2015 / 2016).

Esses números também ajudam a identificar novos hábitos da população, que reage aos solavancos da economia do país e às novas modalidades de trabalho e estilo de vida. A mobilidade, por exemplo, leva o trabalhador a fazer as refeições fora de casa e, nessa hora é muito mais fácil controlar quanto foi gasto e onde, com rapidez e segurança, utilizando o cartão. Outro exemplo notável são as soluções para controle de frota: seguros e transparentes, da simples operação de abastecimento e troca de óleo em postos, ao controle e equalização de despesas.

O varejo, que é muito rápido em sua adaptação a novos cenários, já identificou que com o cartão, comprovadamente, o consumidor compra até 50% mais do que utilizando outra forma de pagamento. “Acreditamos que o maior bene-



MESMO NOS MOMENTOS DE CRISE VIVIDOS PELO PAÍS NOS ÚLTIMOS TEMPOS, O VOLUME DE COMPRAS COM OS CARTÕES SENFF CRESCEU CERCA DE 14% AO ANO, FICANDO ACIMA DO VOLUME MÉDIO DE COMPRAS NO BRASIL

fício que o cartão marca própria pode trazer ao varejista é o conhecimento de sua clientela mais fiel. Assim sendo, nossos serviços estão voltados a incentivar e possibilitar o estreitamento na relação entre o varejista e seu cliente. Conhecendo a base cadastral e as transações que cada cliente faz na loja, diversas ações são possíveis para atrair o cliente e aumentar a sua participação nas vendas” diz Werther Liconti, diretor comercial da Senff.

Com um histórico superior a 125 anos no varejo (desde fins do século XIX), sempre inovadora e pioneira, com marcas que ficaram registradas profundamente na memória e na preferência do consumidor, em 2000 a Senff reuniu o conhecimento e a experiência para iniciar a atividade como administradora de cartões, tornando-se uma das mais conceituadas e respeitadas administradoras do Sul do país. Com sede em Curitiba, de capital totalmente nacional, desenvolveu ampla estrutura técnica e tecnológica.

Seus mais de 500 colaboradores trabalham com foco nas necessidades dos varejistas e em soluções completas e inteligentes que facilitam o dia a dia das empresas e dando força ao poder de compra do consumidor. ∞

Monitoramento da Rua XV apresenta bons resultados

Ideia é ampliar o horário da ronda para até 7 da manhã

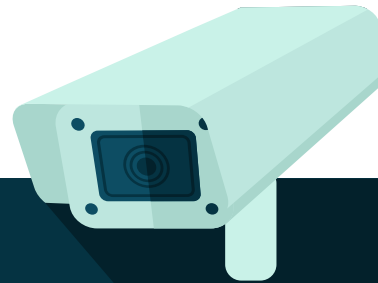
Desde o ano passado, a mais tradicional rua de comércio da cidade, a XV de Novembro, vem sendo monitorada todas as noites para que delitos, como arrombamentos e pichações, sejam evitados.

O vice-presidente da ACP e coordenador do Conselho do Comércio Vivo, Camilo Turmina, levantou esta bandeira e colhe os frutos da ação. Hoje a ronda é realizada das dez da noite às seis da manhã, porém, a nova proposição é que tenha o acréscimo de uma hora.

A ampliação de uma hora na ronda será benéfica, porque neste horário ainda ocorrem arrombamentos, devido à reduzida circulação de pessoas na área. Além da ronda, outro projeto está sendo pensado. A ideia é concentrar no centro da cidade uma única operadora de segurança, responsável por determinada área que passaria a receber por monitoramento, não por ronda como acontece atualmente. A ronda é preventiva e serve para registrar o boletim de ocorrência.

“Quando arrombam a porta do estabelecimento já não há o que fazer, a não ser registrar o boletim de ocorrência. O que queremos é que isto seja coibido, que o comerciante instale na parte externa da sua loja câmeras de segurança, para que a empresa receba as imagens instantâneas e passe a monitorar de forma efetiva o local que está sendo alvo de ladrões”, disse Turmina. Com esta medida, o empresário acredita que se cada lojista acatar a proposta, inibirá significativamente as ocorrências.

Neste sentido, o vice-presidente pensa apresentar um projeto ainda maior para o setor, que funcionaria da seguinte maneira: empresas de vigilância adotariam uma rua de atividade comercial da cidade, como



“

NOSSO TRABALHO NÃO É SÓ ARRUMAR VITRINES, TEMOS QUE ARRUMAR UMA VIDA DIGNA PARA ESSAS PESSOAS


”

CAMILO TURMINA

Coordenador do Conselho do Comércio Vivo

a Avenida Manoel Ribas, Sete de Setembro, República Argentina, e passariam a fazer ronda diária, da mesma maneira que acontece em diversos condomínios residenciais.

Outro aspecto preocupante na visão de Camilo é a circulação de ciclistas sobre as calçadas, pois uma parte comete algum tipo de infração, como furto de carteiras, celulares, e o mais comum, o furto de colares e cordões: “É necessário que a Polícia Militar fiscalize, pois além dessa prática ser proibida, presenciamos a criminalidade sobre duas rodas”, observou.

Diante da situação relacionada à segurança, um problema crucial que o país enfrenta em grandes centros, incluindo Curitiba, é dos moradores de rua. Em experiência pessoal, o vice-presidente da ACP relatou uma operação realizada no dia 24 de dezembro de 2017, com o resgate do filho de um conhecido em situação de rua e drogadição. “Era filho de um amigo, estava drogado, deitado em um banco na rua XV de Novembro, chamamos o SAMU, a Guarda Municipal e o pai. Ele simplesmente disse que não iria sair dali, que não voltaria para casa, não queria se tratar, foi para um lado, o pai pra outro e nós ficamos assim... sem saber o que fazer”, comentou Camilo. A sociedade fica de mãos atadas quando a vontade do outro prevalece. “Queremos salvar estas pessoas. Nosso trabalho não é só arrumar vitrines, temos que arrumar uma vida digna para essas pessoas”, complementou. 

Inovação e tecnologia para varejo do futuro

Universidade Livre do Comércio (ULC) e Instituto de Inovação promovem workshops sobre transformação digital no varejo

A Universidade Livre do Comércio (ULC) e o Instituto ACP para Inovação, coordenado por Eduardo Aichinger, lançaram no início de 2018 o Comércio 4.0, um programa com diversos workshops voltados para inovação e tecnologia de varejo. O programa oferece sete diferentes temas que apresentam a rápida transformação digital e todos os fatores envolvidos nesta mudança. Casos reais, tendências nacionais e internacionais e a importância dos empreendedores e profissionais de varejo na disseminação das ferramentas de inovação e tecnologia em cada negócio.

“Chegamos à era digital, a “tecnoera”, pois estamos conectados o tempo todo. Este novo hábito transformou rapidamente o comportamento de compras dos clientes e contribuiu para o avanço tecnológico do varejo”, afirma Verônica Carpinelli Esteves, instrutora dos workshops.

Diante disto, o objetivo dos cursos Comércio 4.0 é desenvolver profissionais para promover um ambiente de inovação nas empresas, conhecendo as estratégias de mercado focadas na tecnologia para o varejo, estimulando as mudanças consistentes que buscam a satisfação do cliente e a sustentabilidade de cada negócio.

Segundo o coordenador do Instituto ACP para Inovação, Eduardo Aichinger, “através da ULC implementaremos estes cursos para promover um ambiente de inovação nas empresas, que poderão conhecer as estratégias e tendências no mercado em tecnologia para varejo, estimulando mudanças consistentes que focam na satisfação do cliente e na sustentabilidade do negócio”.

Para Verônica, a loja física continua sendo extremamente importante para o varejo, que começa a interagir com tecnologias digitais acessíveis tanto para o cliente, como smartphones, relógios conectados, óculos de realidade virtual quanto para operação com robôs, câmeras, etiquetas eletrônicas, entre outras.

São várias as soluções e suas aplicações se tornam reais e possíveis para todos os tamanhos de negócio. “Os canais se tornaram multicanais e os clientes se tornaram omni. Não se trata do futuro, o futuro é agora”. ∞

Ofertas de workshops

- Comércio 4.0 - Inovação & Tecnologia para Varejo
- Comportamento do cliente Omnichannel
- Internet das coisas, Inteligência Artificial, Realidade Virtual e Aumentada
- Mobilidade, Apps e Pagamentos
- Operações e Engajamento da equipe e dos clientes
- Startups e Labs
- Como planejar a Inovação Tecnológica no seu Varejo?



A agenda dos workshops vai de março à dezembro e os temas, horários e valores estão disponíveis no site da Associação Comercial do Paraná: www.acpr.com.br



Esporte como modelo para a vida corporativa

Maratonista Raphael Bonatto fala dos desafios que inspiram pessoas



— O empresário Raphael Bonatto realizou dezenas de ultramaratonas, superando, inclusive alguns recordes.

Ultramaratonista e empresário, Raphael Bonatto é um líder apaixonado por administração esportiva, vendas e gestão empresarial. Realizou dezenas de ultramaratonas em montanhas, desertos e até no gelo. Foi finalista do Desafio Discovery Channel, Brazil 135, Badwater (considerada a corrida mais difícil do mundo), Comrades, além de ter superado recordes como correr 27 maratonas em 27 dias consecutivos nas 27 capitais brasileiras ou ainda correr entre as Cataratas do Iguaçu e a cidade de Curitiba/PR.

Raphael foi palestrante da Convenção de Vendas da Associação Comercial do Paraná- “Maratona ACP- não é competição, é superação”, que aconteceu nos dias 6, 7 e 8 de março, em Jaraguá do Sul/ SC e teve como finalidade traçar as metas e estratégias de vendas para 2018.

RC Qual aprendizado você trouxe de uma ultramaratona?

RB. Diria que principalmente seria a capacidade do ser humano superar os seus próprios limites. Costumo dizer que 70% da competição é psicológica e 30% física. Se formos analisar, absolutamente todos os atletas que se classificam para um desafio como este estão preparados fisicamente, porém alguns vão aguentar mais as dores e a pressão e outros menos. Esta será a principal diferença de desempenho entre eles.

RC Como você leva o esporte às suas palestras?

RB. O esporte tem muito a nos ensinar. É feito de metas, objetivos, crenças, atitudes, superações, medos, adrenalina. Nas minhas palestras costumo fazer o link entre a vida corporativa e a esportiva. Empresas e atletas têm tudo em comum, desde o planejamento até a execução.

RC Qual o impacto da sua experiência como ultramaratonista na vida das pessoas?

RB. Muitas vezes fico impressionado com o impacto que causamos na vida das pessoas. Acabei de voltar de um desafio que consistiu em fazer o ramal mais longo do Caminho da Fé, saindo de Sertãozinho/SP até Aparecida do Norte/SP. A distância entre estas duas cidades é de 571 km, porém resolvi colocar um pouco de emoção na jornada e incluindo a BR135 no trajeto, o que acrescentaria 35 km. Além disso, para conquistar a medalha da BR135, deveria finalizar a prova abaixo de 48h, ou seja, 217 km com 10.000 metros de elevação dentro de um tempo limite. Tudo isto sozinho, apenas com uma mochila de 6kg nas costas, em que levava toda a alimentação, roupas, água e itens de sobrevivência.

Obtive êxito na conclusão e tentei transmitir imagens ao vivo da aventura pelas redes sociais sempre que tinha sinal disponível. Foram inúmeras as mensagens recebidas, pessoas que dizem ter o sonho de se aventurar e se sentiam estimuladas, outras que pediam seus nomes em oração e pensamentos positivos, pois passavam por dificuldades em suas vidas, enfim, as razões foram as mais diversas.

O que eu posso dizer é que cada um faz o seu caminho, escolhe sua trajetória e arca com suas decisões. Plante o bem e colherá o bem.



“

O QUE EU POSSO DIZER É QUE CADA UM FAZ O SEU CAMINHO, ESCOLHE SUA TRAJETÓRIA E ARCA COM SUAS DECISÕES. PLANTE O BEM E COLHERÁ O BEM

”

RAPHAEL BONATTO

Ultramaratonista e Empresário

RC Como você relaciona a corrida com empreendedorismo, liderança e vendas, uma vez que suas palestras têm esta abordagem?

RB. Fica muito fácil relacionar qualquer esporte com estes temas. Muitas pessoas pensam que basta sair correndo por aí sem destino, que se o atleta tiver uma boa aptidão física conseguirá sucesso. Grande engano. O atleta necessita de um planejamento, organização da sua rotina de treinos, descanso e alimentação, assim como nas empresas. Você já imaginou uma empresa que não sabe para onde ir, não traça seus planos e metas? Mesmo que tenha a melhor marca e os melhores equipamentos dificilmente vai chegar lá e caso consiga, perdeu muita coisa pelo caminho.

Atletas necessitam ser líderes de equipes de trabalho e, principalmente, devem ser auto-gestores. Saber suas limitações, fraquezas, oportunidades e pontos fortes fazem parte do seu negócio. O líder que não se conhece bem dificilmente saberá lidar com crises em suas equipes.

A experiência também conta muito nestes momentos, pois erros e acertos são diários: evolui mais aquele que mais aprende com as situações experimentadas.

A questão das vendas é extremamente complicada para um atleta, pois vivemos de patrocínios. É muito, mas muito difícil mesmo vender ou captar patrocinadores, ainda mais se o atleta não tiver uma boa capacidade de comunicação pessoal ou pelas redes sociais. No meu caso utilizo uma ferramenta chamada “A Ponte”, que consiste em 6 passos: abordagem positiva, pesquisa de clientes, oferecimento envolvente, neutralização de objeções, tomada de iniciativa e extensão do relacionamento.

Apreendi estas técnicas de vendas num trabalho como consultor na empresa Sucesso em Vendas de Curitiba. Aplicava em diversas empresas com grandes resultados. Assim, pude me especializar e utilizar no meu dia-a-dia como atleta, sempre com excelentes níveis de captação. Costumo dizer que quem vende patrocínio consegue vender qualquer coisa neste mundo.

Para finalizar, o empreendedorismo está na minha veia. Desde sempre quis ser dono do meu próprio negócio. Tenho empresa de cursos de formação para área de educação física, palestras motivacionais, academia de ginástica e até uma revista especializada em corridas de montanha. As experiências que o esporte de alto rendimento me proporciona com certeza fazem toda a diferença em meu sucesso pessoal e profissional.

Programação de cursos

ABRIL • 2018

CURSO	HORÁRIO	ASSOCIADO	NÃO ASSOCIADO	DIA
MS Excel Intermediário	19h às 22h	R\$ 210	R\$ 350	02 a 06
Neuromarketing no Varejo (03h online)	19h às 22h	R\$ 280	R\$ 350	02 a 04
Facebook Ads	19h às 22h	R\$ 220	R\$ 350	09 a 11
Vitrinismo e Visual de Loja	19h às 22h	R\$ 180	R\$ 360	09 a 11
Atendimento ao Cliente	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 300	09 a 11
Análise de Crédito Pessoa Física	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 300	16 a 19
Workshop: Comércio 4.0	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 250	18
Palestra Escolhas Felizes	19h30 às 21h30	R\$ 65	R\$ 85	19
Marketing e Vendas	19h às 22h	R\$ 300	R\$ 400	23 a 25
Linkedin na Prática	19h às 22h	R\$ 220	R\$ 350	23 a 25

MAIO • 2018

CURSO	HORÁRIO	ASSOCIADO	NÃO ASSOCIADO	DIA
Liderança e Formação de Equipes	19h às 22h	R\$ 170	R\$ 340	07 a 09
Vitrinismo e Visual de Loja	19h às 22h	R\$ 180	R\$ 360	07 a 09
Workshop: Comércio 4.0	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 250	16
Whatsapp para Negócios	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 300	14 a 16
Gestão de Equipes Comerciais	19h às 22h	R\$ 250	R\$ 350	14 a 16
Cobrança e Negociação de Dívidas	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 300	14 a 17
Gestão de Mix de Produtos: o segredo para construir um mix rentável para o negócio e atrativo para o cliente	19h às 22h	R\$ 300	R\$ 400	21 a 23
Gestão Financeira	18h30 às 22h	R\$ 280	R\$ 350	21 a 23
Técnicas de Vendas, Negociação e Comunicação	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 300	21 a 23



DENTALUNI[®]

PLANOS ODONTOLÓGICOS

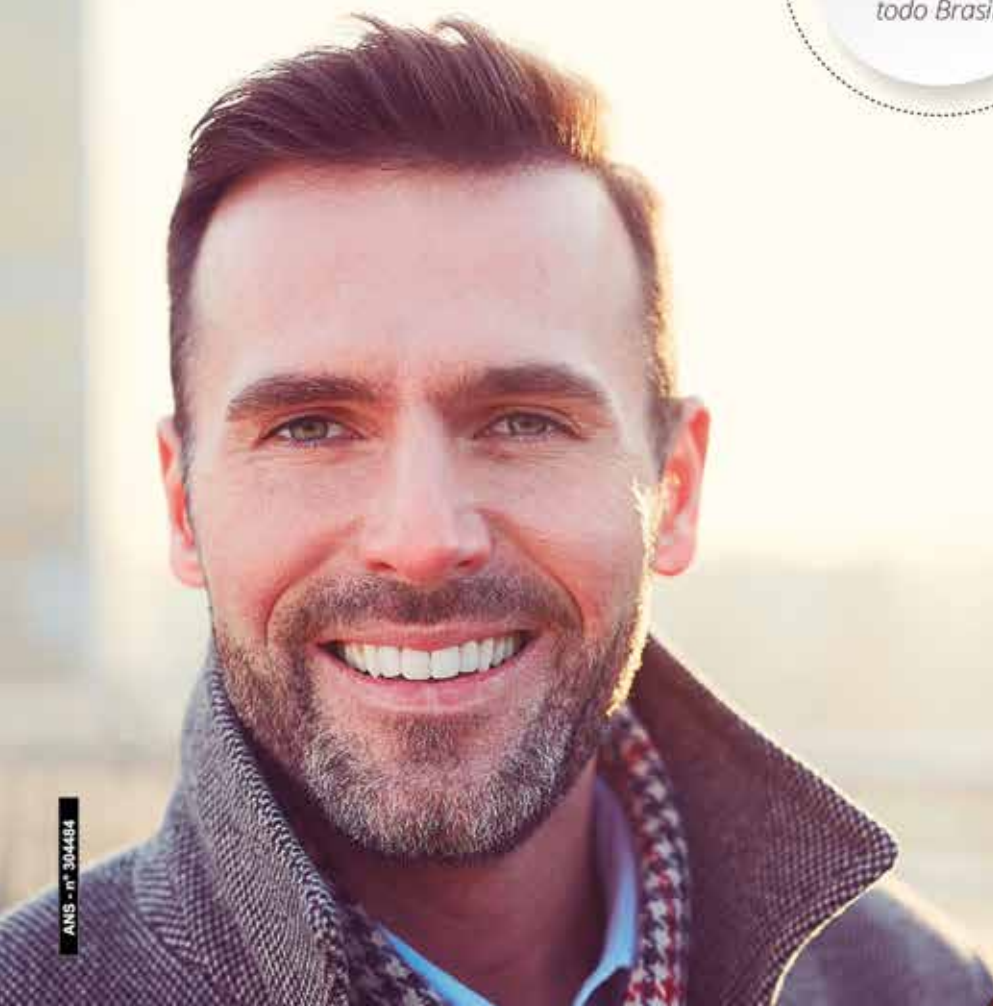
Um **Plano Odontológico diferenciado** para associados **ACP**.

Promover saúde e bem estar aos colaboradores é uma excelente forma de garantir seu bom desempenho e produtividade.

O plano odontológico é um dos benefícios mais valorizados da força de trabalho e a Dental Uni é a melhor opção para o sorriso dos seus associados!

Mais informações:

Tel.: (41) 3320-2929
sac@acp.org.br



Oportunidades de negócios entre Paraná e Emirados Árabes Unidos



— Presidente Gláucio Gears com a embaixadora dos Emirados Árabes Unidos, Hafsa Al Ulama, Coordenador do Concex-RI, Carlos Eduardo Guimarães e comitiva.

O presidente da Associação Comercial do Paraná, Gláucio Gears, e o vice-presidente e coordenador do Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais - Concex-RI, Carlos Eduardo Guimarães, receberam na sede da Associação Comercial do Paraná a embaixadora dos Emirados Árabes Unidos no Brasil, Hafsa Al Ulama, e uma comitiva de empresários. A visita oficial teve como objetivo proporcionar oportunidades de negócios e firmar parcerias comerciais e de intercâmbio internacional.

O presidente Gláucio Gears, destacou que a ACP está sintonizada e aberta ao diálogo com os países da economia globalizada.

A embaixadora ressaltou que os Emirados Árabes consideram o Paraná um dos principais parceiros em potencial de exportação: “Esta não será a primeira visita que faremos ao Estado, temos muito interesse em expandir as exportações dos produtos paranaenses, inclusive temos a intenção que o Paraná encaminhe os produtos até os Emirados e lá eles sejam reexportados para outras partes do mundo”.

O vice-presidente da Dubai Exports, Mohammed Al Kamali, o gerente de projetos da Dubai Exports, Bruno Bassi, o representante da Dubai Chamber, João Paulo Paixão e a representante do First Bank of Abu Dhabi, Angela Martins, também apresentaram alternativas para realizar negócios com empresas interessadas em business to business.

Presidente da ACP recebe a comenda Ordem Estadual do Pinheiro

O presidente da Associação Comercial do Paraná, Gláucio Gears, recebeu, no mês de dezembro de 2017, a comenda Ordem Estadual do Pinheiro. Sessenta personalidades de diversas áreas de atuação foram condecoradas com a mais alta honraria do Governo do Paraná. A condecoração, entregue pelo governador Beto Richa, homenageou empresários, artistas, escritores, lideranças religiosas, lideranças políticas, expoentes dos esportes e do Poder Judiciário.

“Aceitamos essa homenagem com muita honra e a estendemos a todos os 30 mil associados que contribuem para o crescimento do Paraná”, afirmou Gláucio Gears, destacando que recebeu a honraria em nome da instituição.

O processo para a escolha dos homenageados passa por uma comissão do Governo do Estado, formada pela Casa Civil, Chefia de Gabinete do Governador, Casa Militar e Secretaria da Cultura.

A condecoração fez parte da comemoração pelos 164 anos da Emancipação Política do Paraná.



— Governador Beto Richa, Presidente da ACP Gláucio Gears e Chefe da Casa Civil Valdir Rossoni.

Convenção de Vendas estabelece metas comerciais para 2018


No mês de março, a equipe de vendas da Associação Comercial do Paraná participou da Convenção que define as metas de atuação para o ano e a premiação aos integrantes que obtiveram os melhores resultados em vendas no ano passado.

Com o tema "Maratona ACP - Não é competição, é superação", o objetivo do encontro foi levar aos participantes pontos imprescindíveis que valem tanto para uma maratona quanto para o desafio comercial: comprometimento, atitude e superação de desafios.



Durante a Convenção, o presidente da ACP, Gláucio José Gears, parabenizou os participantes pelos resultados alcançados em 2017, visto que foi um ano de grandes desafios para a economia em geral e também para a receita da entidade. Já o vice-presidente Geraldo Luiz Gonçalves, que é responsável pela área comercial na diretoria 2017-2019, reiterou três pontos principais para as

atividade deste ano: motivação, superação e pessoas.

Nos três dias de evento, a equipe refletiu sobre o seu papel em dinâmicas e também na palestra do ultramaratonista Raphael Bonatto, que abordou o tema "Desafiando Limites" de forma leve e inspiradora, associando os desafios de percorrer uma maratona com o desafio lançado à equipe. 

Assembleia Geral Ordinária apreciou relatório de atividades, aprovou contas e Orçamento de 2018

Em atendimento à convocação legal assinada pelo presidente Gláucio Gears, no uso de suas atribuições estatutárias, grande número de associados compareceu à Assembleia Geral Ordinária (AGO) que a entidade realizou no dia 28 de fevereiro, na sede da Associação Comercial do Paraná.


A assembleia foi aberta e conduzida pelo presidente Gláucio Gears, e entre outros contou com a participação dos ex-presidentes Antonio Espolador Neto, Ardisson Nain Akel e Edson Ramon, vice-presidentes, diretores, coordenadores de conselhos, colaboradores e associados que, em conjunto cumpriram a ordem do dia que estabelecia a apreciação do relatório de atividades e contas da Diretoria da gestão 2017-2019, referentes ao exercício encerrado a 31 de dezembro do ano passado, além da



— Camilo Turmina e Gláucio Gears

discussão e deliberação sobre a proposta orçamentária relativa a 2018.

A proposta orçamentária para o atual exercício recebeu parecer favorável dos Conselhos Superior, Deliberativo e Fiscal reunidos no último dia 26, que por

unanimidade recomendaram a aprovação da mesma, tanto pelo Conselho Superior quanto pela Assembleia Geral Ordinária (AGO), pleito acatado sem objeções pelos participantes com direito a voto. 

Personalidades recebem o troféu “Mulher Simplesmente Mulher” 2018

Realizado todos os anos em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, o evento de entrega do troféu “Mulher, simplesmente Mulher”, concedido pela Associação Comercial do Paraná (ACP), por meio do Conselho da Mulher Empresária (CME) e sua coordenadora, Maria Cristina Coutinho, homenageou três mulheres que representam a excelência dos serviços prestados à sociedade em seus respectivos campos de atuação.

A diretora da Unidade de Jornais do GRPCOM, Ana Amélia Filizola, a presidente da DF Guelmann e pioneira na educação infantil, Dora Faintych Guelmann, e a presidente da Cooper Card Administradora de Cartões, Jeane Nogaroli Guioti escolhidas em 2018, receberam os cumprimentos do presidente da casa, Gláucio Geara, que mencionou em seu discurso que é de justiça destacar o elevado padrão das realizações em prol do aperfeiçoamento profissional, empreendedor, comportamental e ético das mulheres que se dedicam às atividades do comércio e serviços, em seus mais diferentes ramos.

Gláucio enalteceu que “além da meritória escolha com base na contribuição efetiva das homenageadas - cada uma na atividade que elegeram como razão de viver- o Conselho da Mulher Empresária e a ACP, sentem-se sobremaneira honrados ao reconhecer as qualidades da verdadeira cidadania de três mulheres vencedoras, ilibadas e admiradas”.

A coordenadora do Conselho da Mulher Empresária (CME), falou sobre a data comemorada internacionalmente. “Esse poder de organização feminina tem sido valorizado mundialmente pelas empresas. A mulher do novo milênio nos ensina como é possível exercer liderança sem os ranços machistas, do autoritarismo e opressão”.

Escolhida para representar as demais homenageadas, Ana Amélia Filizola abriu o discurso citando que “assim como a força e determinação do homem vem fazendo a diferença ao longo da história, a intuição e o senso de equilíbrio das mulheres tem mantido a humanidade de pé. Tem curado feridas e apontado caminhos sólidos para o sucesso das mulheres empreendedoras. Esta data tem que ser comemorada e

festejada todos os dias, pois sem a revolução das mulheres o país seria mais pobre, tanto pelos empregos gerados, quanto pelo fato que muitas famílias são sustentadas pela mãe”.

Ana Amélia fez menção ao seu trabalho a frente do Grupo Paranaense de Comunicação (GRPCOM) e os desafios enfrentados todos os dias, principalmente pela mudança da era digital, que exigiu a tomada de decisões para enfrentar os impactos no setor de comunicação, deixando o jornal impresso no passado. Ao final, fez um alerta aos empresários e líderes: “Este ano teremos eleições gerais e como ocorreu nos Estados Unidos e na França, todos os veículos de comunicação estão com a mesma preocupação, a enxurrada de fake news que vai inundar as redes sociais. É muito difícil avaliar todas as notícias que aparecem na rede, acredito que este tema precisa estar nas rodas de conversa de todos os que se preocupam com o país, o nosso futuro pode estar em um clique”, concluiu.

Também participaram do evento a deputada estadual Claudia Pereira, as vereadoras Julieta Reis e Noemia Rocha, o ex presidente da ACP Jonel Chede. ∞

– Ana Amélia Filizola, Jeane Nogaroli, Maria Cristina Coutinho, Dora Guelmann, Gláucio Geara e Eliane de Loyola e Silva





ACP promove homenagem à nova diretoria do TRT-PR

A Associação Comercial do Paraná (ACP) e seu Conselho de Relações Trabalhistas, representados pelo presidente Gláucio Gears e coordenador Rodrigo Fortunato Goulart, homenagearam com um almoço a nova diretoria do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região formada pelas desembargadoras do Trabalho Marlene Suguimatsu e Nair Lunardelli Ramos, presidente e vice-presidente respectivamente, e o desembargador Sergio Murilo Rodrigues Lemos, corregedor regional que por motivos profissionais não participou de todo o evento.

O presidente Gláucio Gears, na saudação aos novos dirigentes do TRT-PR salientou que “a nova diretoria deverá envidar todo o esforço para dar eficácia às alterações da lei trabalhista recentemente sancionada pelo presidente da República”. Observou, ainda, que a ACP “sempre se mostrou preocupada com o emprego, tendo em vista que empreendedorismo e emprego não podem percorrer caminhos diferentes”.

Gláucio se referiu a um dos perversos efeitos da crise econômica, que a certa altura se consolidou “na forma do desemprego que tirou do mercado de trabalho mais de 14 milhões de irmãos brasileiros”, reafirmando que o “momento é de enorme expectativa quanto à retomada do crescimento da economia e recuperação dos empregos”.


Por sua vez o coordenador do Conselho de Relações Trabalhistas, Rodrigo Fortunato Goulart, parabenizou e desejou amplo sucesso à gestão da nova diretoria, referindo-se à segurança jurídica que os interpretes da legislação devem buscar com o objetivo de encontrar as melhores soluções para os conflitos trabalhistas que já começaram a chegar aos tribunais em função das imperfeições da nova legislação.

Sérgio Rocha Pombo (OAB-PR), Indalécio Gomes Neto (ex-ministro do TST) e José Lúcio Glomb (ex-presidente da OAB-PR), que enalteceram a atuação do tribunal paranaense e também formularam votos de excelentes realizações aos gestores do biênio 2018/2019.



O ex-presidente da OAB-PR, José Lúcio Glomb, presidente do Instituto dos Advogados do Paraná, aproveitou a oportunidade para lembrar que o Paraná sempre esteve representado na instância superior da Justiça do Trabalho, mas atualmente está ausente. Com a existência de duas vagas no TST, o respeitado profissional do Direito do Trabalho lançou a ideia de um movimento organizado por instituições relevantes da sociedade “a fim de reivindicar a indicação de um representante paranaense para uma das vagas abertas no Tribunal Superior do Trabalho”.

O evento foi encerrado com o discurso da presidente Marlene Suguimatsu, que acentuou a importância milenar da atividade comercial e sua contribuição para a interação dos povos e sua transformação ao longo da história.

Lembrou também a relevância do momento ao considerá-lo “favorável, oportuno e profícuo”, com base na nova realidade aberta pela reforma que “ao contrário do que possa parecer a alteração da legislação trabalhista nos chama à união, cooperação e solidariedade”, concitando a todos “a desenvolver pelo diálogo e pela negociação ética, o melhor trajeto para as relações de trabalho nesse país”. 

Ganhadores da Campanha de Natal da ACP recebem prêmios



Os ganhadores do sorteio da campanha “Natal de Prêmios”, promovida pela Associação Comercial do Paraná (ACP), receberam os prêmios em evento realizado no mês de janeiro, na sede da entidade.

Foram entregues dez televisores, duas motos, oito caminhões carregados de mercadorias e um carro 0 km, além de um tablet para cada um dos vendedores das lojas que atenderam os clientes ganhadores. “Comemoramos o sucesso da campanha, da qual participaram 560 mil consumidores, com 2,8 milhões de cupons preenchidos em 1,2 mil estabelecimentos comerciais inscritos. A partir de agora nos preparamos para a próxima edição, a fim de estimular cada vez mais as vendas do micro, pequeno e médio empresário”, afirmou o presidente Gláucio Geara.

A ganhadora de um dos caminhões de prêmios, Maria Deniz Vaz, do bairro Ganchinho em Curitiba, contou que preencheu apenas dois cupons e não esperava o prêmio: “Eu comprei um tênis e ganhei dois cupons. No dia



PARTICIPARAM DA CAMPANHA 560 MIL CONSUMIDORES COM 2,8 MILHÕES DE CUPONS PREENCHIDOS

estava com pressa, preenchi por preencher e realmente não esperava ganhar. Estou muito feliz e vou substituir muitos itens domésticos da minha casa”.

Moradora do bairro Barreirinha, na capital, a ganhadora do carro 0 km, modelo Fiat Mobi, preencheu os cupons no supermercado perto de sua casa: “Eu jamais imaginei que seria sorteada, preenchia os cupons sempre que ia fazer compras do dia a dia no mercado perto da minha casa, arroz, feijão, produtos do cotidiano e o prêmio veio em boa hora, não tenho carro. Foi uma surpresa muito agradável”, comemorou Lilian Teixeira.

Na oportunidade, o presidente Gláucio Geara cumprimentou também os vendedores das lojas, que tiveram grande importância para o bom resultado da campanha, pois estimularam os clientes a preencher os cupons.

Boletim Legislativo e Jurisprudencial

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO



A - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA PODER EXECUTIVO

Lei nº 13.606- 09.01.2018 - Programa de Regularização Tributária Rural. PRR e Bloqueio de bens de devedores da União. A presente lei prevê a questionável possibilidade de a União, após a inscrição de débitos em dívida ativa, averbar a certidão de dívida ativa nos órgãos de registro de bens e direitos sujeitos a arremate ou penhora, tornando-os indisponíveis. Situação: Quanto ao bloqueio de bens, este procedimento foi regulamentado pela Portaria 33/18 da PGFN e passará a ter efeitos práticos a partir do mês de junho.

B - SENADO FEDERAL

Projeto de Lei nº 487 - 22.11.2013 - Novo Código Comercial. Pretende definir o Novo Código Comercial, dividido em três partes: I. Parte Geral, composta dos seguintes títulos: a) Do Direito Comercial; b) Da Pessoa do Empresário; c) Dos Bens e da Atividade do Empresário; d) Dos Fatos Jurídicos Empresariais; II. Parte Especial, que disciplina os seguintes temas: a) Das Sociedades; b) Das Obrigações dos Empresários; c) Do Agronegócio; d) Do Direito Comercial Marítimo; e) Do Processo Empresarial; III. Parte Complementar, que contém as disposições finais e transitórias. A proposta prevê a revogação do Código Comercial de 1850 (Lei nº 556) bem como de artigos do Código Civil (Lei nº 10406/2002). Situação: A Comissão Especial do Senado retomou as discussões em 21/02/2018, realizando o primeiro debate sobre a matéria, oportunidade na qual foram ouvidos os juristas Fábio Ulhoa Coelho, João Otávio de Noronha e Alfredo de Assis Gonçalves Neto, que defenderam a modernização da legislação. A expectativa do Relator do PL é de que o relatório seja apresentado em junho.



C- CÂMARA DOS DEPUTADOS

Projeto de Lei Complementar nº 441 - 08.11.2017 - 15 Medidas do Governo Federal: Cadastro Positivo. Altera a Lei Complementar nº 105/2001 e a Lei nº 12.414/2011, está última que disciplina a formação e consulta a bancos de dados com informações de adimplemento para formação de histórico de crédito. Assim, o PL visa dispor sobre os cadastros positivos de crédito e regular a responsabilidade civil dos operadores. A proposta pretende estabelecer que não constitui violação de sigilo pelas instituições financeiras o compartilhamento de informações destinadas a bancos de dados referentes a adimplemento e histórico de crédito. Além disso, objetiva que a abertura de cadastro em tais bancos de dados independa de autorização prévia da pessoa física ou jurídica que será cadastrada. Situação: Aguardando constituição de Comissão Especial para a matéria.

Projeto de Lei nº 6621 - 06.12.2016 - 15 Medidas do Governo Federal: Agências Reguladoras. Dispõe sobre a gestão, a organização, o processo decisório e o controle social das agências reguladoras: I - a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel); II - a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP); III - a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel); IV - a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); V - a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); VI - a Agência Nacional de Águas (ANA); VII - a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); VIII - a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); IX - a Agência Nacional do Cinema (Ancine); e X - a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Situação: Já aprovado no Senado Federal, o PL aguarda na Câmara dos Deputados a constituição de Comissão Especial para análise da matéria.

Projeto de Lei nº 8456/2017 - 01.09.2017 - 15 Medidas do Governo Federal: Fim da Desoneração da Folha de Pagamentos. O projeto proposto revoga a contribuição previdenciária incidente sobre a receita bruta - CPRB de que trata a Lei nº 12.546/2011, para alguns setores da economia. Pretende a revogação da alíquota adicional de 1% da COFINS Importação, prevista no § 21, do art. 8º, da Lei 10.865/2004. Situação: Já aprovado no Senado Federal, o PL aguarda na Câmara dos Deputados a constituição de Comissão Especial para a matéria.

D - GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Lei nº 19.372 - 22.12.2017 - Venda de Combustíveis, Derivados de Petróleo e Produtos Inflamáveis. Veda aos shopping-centers, hipermercados, supermercados e estabelecimentos congêneres a venda ou revenda de combustíveis, derivados de petróleo e produtos inflamáveis, por intermédio de vales, cartões ou quaisquer representativos dos produtos descritos, a exemplo do título conhecido como "vale-gás".

E - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

Projeto de Lei nº 606 - 13.12.2016 - Programa "Escola sem Partido". Pretende instituir, no âmbito do sistema estadual de ensino, o programa "Escola sem Partido", que tem como princípios a neutralidade política, ideológica e religiosa do Estado; pluralismo de ideias no ambiente acadêmico, liberdade de consciência e crença, entre outros. Situação: Situação: Em 20/02/2018, o PL recebeu parecer favorável pela Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia.

F - JUDICIÁRIO

Supremo Tribunal Federal - Habeas Corpus nº 143641- 20.02.2018 - Prisão domiciliar de gestantes e mães. A Segunda Turma do STF concedeu habeas corpus coletivo a gestantes e mães de filhos com até doze anos presas preventivamente, substituindo a prisão preventiva pela domiciliar, para as mulheres nessa situação em todo o território nacional, sem prejuízo da fixação de medidas cautelares alternativas. O fundamento da decisão consiste no fato de que a deficiência estrutural no sistema prisional faz com que as gestantes ou as mães e seus filhos estejam sujeitas situação degradantes e sejam privadas de cuidados médicos adequados.



Dia das Mães

SUPER PREMIADO

ADQUIRA JÁ O KIT
Associado
R\$ 300,00
Não associado
R\$380,00
(em até 3x)

A SORTE
É IGUAL
PARA TODOS!



TK PUBLICTEX

Imagens meramente ilustrativas. Cert. Aut. n.º 6754/17

R\$ 50 em compras = 01 cupom | 14/04 a 31/05 | Sorteio 13/06

01

FIAT MOBI
com 1 ANO de
COMBUSTÍVEL
GRÁTIS

(70 litros de álcool/mês - Total 840 litros)



IPVA 2018 Quitado!

06 CAMINHÕES
DE PRÊMIOS
com 30 itens cada
para renovar a casa



06 TVs
LED 32"



13 Tablets
(para os vendedores)

CENTRAL DE INFORMAÇÕES E VENDAS
41 3332-0092 / 41 3332-0090
☎ 41 98424-6841
diadasmaesacp@agencia11.com.br

Parceria:

Sindicatos e Associações
Regionais do Comércio

Realização:



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Fundada em 1890




ACP mostra seu rico acervo

ALFREDO ANDERSEN
(NORUEGA, 1860 - CURITIBA, 1935)



O Conselho de Cultura, por meio da coordenadora Flávia Simões de Assis, divulgará em cada edição da Revista do Comércio o importante acervo de obras de arte dessa Instituição. Inauguramos nossa página dando destaque ao renomado artista Alfredo Andersen, pai da pintura paranaense, cuja obra aqui reproduzida encontra-se na sala da presidência.

Pintor, escultor, decorador, cenógrafo, desenhista, professor. Sua formação artística ocorreu na Europa, em ateliês particulares na Noruega e Dinamarca, e na Academia Real de Belas Artes de Copenhagen.

Em 1891, o artista empreende viagem pela América do Sul, e passa pela costa brasileira. Retorna à Noruega e, em 1893, realiza uma segunda viagem ao Brasil. Reside por cerca de dez anos em Paranaguá, Paraná. Transfere-se em 1902 para Curitiba, onde cria uma escola particular de desenho e pintura. Leciona também desenho na Escola Alemã e no Colégio Paranaense. Em 1909, assume a direção das aulas noturnas da Escola de Belas Artes e Industriais, em Curitiba. Sua obra é caracterizada por três temáticas principais: o retrato, a paisagem e as cenas de gênero. Nas paisagens, sua paleta torna-se gradualmente leve e próxima do impressionismo, apresentando uma maior liberdade formal. 

por FLÁVIA SIMÕES DE ASSIS

Portugal e Itália: romance e história

por **CARLOS BERTINI**
Gerente de Projetos e
Produtos Estratégico da ACP

Um passeio cultural e gastronômico em família por Portugal e Itália

Assim que chegamos a Portugal, pegamos uma excelente estrada em direção à cidade do Porto, com algumas paradas no caminho. A primeira delas foi em Óbidos, uma cidade medieval. Como toda cidade medieval, é cercada por uma muralha e ainda mantém um antigo castelo. Em Óbidos, não dá pra deixar de experimentar a famosa ginja portuguesa, um licor de cereja servido em copinhos de chocolate, encontrado em praticamente todas as lojinhas da cidade. Depois, seguimos para Nazaré, uma cidade praiana que recebe importantes campeonatos de surf, onde se formam algumas das maiores ondas do mundo.



NOITE

À noite, já no Porto, fomos de metrô conhecer a ponte Dom Luís, que atravessa o rio Douro, toda de ferro e com uma linda arquitetura toda iluminada. Algo que achamos curioso e, que também verificamos em várias outras cidades, é que não

existem catracas, apenas alguns “totens” pelas estações de trem ou metrô nas quais você deve validar o seu passe comprado em máquina automática. O impressionante é que ninguém passa sem validar.

São muitos os pontos turísticos imperdíveis em Lisboa, como o Castelo de São Jorge, uma das construções mais antigas da cidade, que está localizado em um ponto alto da capital portuguesa, a vista é linda, pode-se ver quase toda a cidade; o bairro de Alfama, as ruelas até a Praça do Comércio, onde se come um delicioso bacalhau; o elevador de Santa Justa, construído em 1902, que leva até o bairro do Chiado; o Mosteiro dos Jerónimos, que, na minha opinião, foi um dos lugares mais bonitos que visitamos, construído no século XVI e, não é à toa, considerado Patrimônio da Humanidade pela

UNESCO. Lá estão os túmulos de Camões e Vasco da Gama. Ainda em Lisboa, também fomos à Torre de Belém e ao Oceanário.

Em nosso último dia em Portugal, fomos de trem até Sintra, onde estão o Castelo dos Mouros e o Palácio Nacional da Pena. O primeiro era usado para proteção e é de tirar o fôlego, literalmente, você sobe por escadas compridas e estreitas pelas muralhas altíssimas até o topo da torre mais alta, a vista da cidade e do mar são lindas e compensa todo o esforço, já a segunda construção servia como casa de veraneio da família real e é um castelo todo colorido.





A cidade fica no alto de um monte onde só dá para chegar a pé por uma passarela estreita, muito alta e comprida.

Em nosso último dia na Itália fomos ao Monte Livata, uma estação de esqui a alguns quilômetros de Roma. Lá vimos neve pela primeira vez, “esquiamos” em pequenos trenós, um tombo atrás do outro. Foi uma maneira divertida de finalizar essa viagem que foi uma imersão na história, nas artes, na gastronomia e em diferentes culturas. ∞

Na Itália, foi um desafio tentar visitar a maior quantidade de pontos turísticos em apenas alguns dias. Começamos pela Fontana di Trevi, que superou todas as nossas expectativas. Jogamos as moedas, é claro. Conhecemos também o Coliseu, o Palatino, um grande museu ao ar livre, e o Foro Romano. Os Museus do Vaticano, são impressionantes, com galerias de até 120 metros de comprimento, com destaque para as obras de Michelangelo, Van Gogh, Raffaello, Rodin, entre outros, além da famosa Capela Sistina.



PRÓXIMA PARADA

Próxima parada, Veneza. Dirigir nas autoestradas da Itália já é uma aventura, os carros lá nem precisam ter pisca-pisca, ninguém usa. Não tem como definir Veneza, é apaixonante. Florença, na Toscana, (Firenze para os italianos), tem a Catedral de Santa Maria del Fiore, o “Duomo” de Florença, a Ponte Vecchio e suas joalherias e ainda a Galeria Uffizi, onde está exposta a obra Nascimento de Vênus, de Botticelli.

Outra cidade medieval, Civita de Bagnoregio, já foi cenário de filmes e novelas. Um local impressionante que quase não sofreu mudanças ao longo dos séculos.



O último imperador brasileiro

por ERNANI BUCHMANN

Durante bons anos garanti a sobrevivência trabalhando como redator publicitário. Era aquilo que os gringos chamam de 'criativo', o sujeito que pensa, conceitua e redige um anúncio ou comercial. A atividade pagava bem, o suficiente para as papinhas das crianças e o whisky do pai delas. Para ajudar no orçamento, escrevia em jornais e revistas, e comentava em rádios e TVs.

Foi assim que meus parcos neurônios criaram campanhas para grandes clientes e para diversas iniciativas de cunho social. Ponto Frio, Prosdócimo, Banco do Brasil, Ministério da Saúde e Volvo foram alguns dos anunciantes para quem trabalhei. Mas não são as gordas verbas que fazem a rotina de um redator. O dia a dia é dos pequenos clientes.

Em certo momento, a agência em que eu trabalhava passou a atender a rede Galeão de Supermercados, com lojas na região do Uberaba e em São José dos Pinhais. Os donos eram dois irmãos que se tratavam por Seu José e Mestre Antônio. A logomarca era um leãozinho pilotando um avião sem capota. Como se comprova, 'leão' compõe a palavra 'galeão', que tinha a ver com aeroporto – não o Afonso Pena, localizado nas proximidades, mas o do Rio de Janeiro. Era o que tínhamos.

Certo dia o responsável pelo atendimento da conta, Jorge Cicarello, convoca-me para reunião na sede da empresa, em São José dos Pinhais. O escritório ficava no mezanino de uma das lojas, em meio a pacotes de mantimentos.

Mestre Antônio, sempre conferindo com Seu Pedro se suas instruções estavam corretas, comunicou que haviam desenvolvido um kit para a Semana da Pátria, com ingredientes para churrasco, café, cerveja, macarrão, arroz, feijão e sei mais o que. Uma espécie de cesta básica para o feriadão. Queriam um comercial de TV que vendesse o tal kit.

A verba para a produção do material era compatível com o preço da oferta: mínima.

Matutei sobre o pedido e achei uma saída. Um imperador de coroa e cetro na mão, sentado em um trono. Ouvia-se a voz de um locutor:

- Dom Preço I está no Supermercado Galeão com esta oferta...

O imperador socava o assoalho com o cetro e entrava a descrição do kit com o preço. Achei que poderia funcionar.

Quase no fim daquele mês de setembro, Cicarello me avisa que Mestre Antônio pedia nova reunião. Os irmãos tinham vendido tão bem que precisavam manter D. Preço I no ar. Argumentei que a Semana da Pátria já tinha passado, não tinha sentido insistir com o personagem. Mestre Antônio não se sensibilizou:

- Seu Ernani, o senhor tem as artes – e batia com o dedo indicador no cérebro.

Entendi a mensagem, amado mestre. Então, dias depois, os telespectadores viram a imagem de uma sacada, filmada ali na Avenida Batel, quase em frente de onde hoje fica o Shopping Pátio Batel. As portas da sacada eram abertas, ouvia-se um clarim e D. Preço I assomava ao peitoril para proclamar:

- Se é para o bem de todos e felicidade geral da nação, diga ao povo que fico.

O locutor completava:

- D. Preço I fica no Galeão com estas ofertas, etecetera e tal.

Deu certo. Ele protagonizou os comerciais do Galeão por mais uns dois meses. Depois, 'abdicou', antes do Natal.

O mais cretino dos trocadilhos que já perpetrei, e acrescento que sou autor de algumas obras-primas de mau gosto nesse mister, ganhou medalha de ouro naquele ano para publicidade de varejo. Os jurados do Prêmio Colunistas morreram de rir com aquela bobagem. D. Preço I, o último imperador do Brasil. **✕**



Ernani Buchmann
Jornalista, advogado,
vice-presidente da
Academia Paranaense
de Letras e membro dos
Conselhos Político e de
Cultura da ACP

RELATÓRIO ANUAL 2 0 1 7

GESTÃO - 2017/2019

CONFIRA A VERSÃO COMPLETA NO SITE
www.acpr.org.br

 **ACP**

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Fundada em 1890

A black and white portrait of Gláucio José Geara, a middle-aged man with short hair, wearing a dark suit, white shirt, and patterned tie. He is looking directly at the camera with a slight smile. The background is a plain, light color. The portrait is partially overlaid by a large teal graphic element that shapes the text area below.

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Quando assumimos a gestão 2017-2019 da Associação Comercial do Paraná, nos comprometemos junto com a diretoria e conselhos a seguir o legado do fundador Ildelfonso Pereira Correia. Ao recebermos as contas no início do mandato, seguimos com o rigoroso critério de reduzir despesas e aumentar o número de associados, além de promover a venda de mais e melhores produtos e serviços.

Em 2017, a economia continuou passando por momentos difíceis após 3 anos de recessão, afetando especialmente as micro, pequenas e médias empresas, que formam a maioria do quadro de associados da nossa entidade. Mas, mesmo em um cenário de adversidades, com a perda de clientes que nos concediam altos faturamentos, a área comercial cumpriu seu desafio e os objetivos foram atingidos. A área institucional conduziu a entidade de acordo com os princípios de independência política e financeira, desenvolvendo ações e campanhas em defesa do setor produtivo. Como resultado de sua forte atuação, a ACP esteve presente diariamente na mídia de todo o Paraná, o que reforça ainda mais sua força política e institucional.

Neste ano, ao completarmos 128 anos de fundação, esta gestão assume o compromisso de assegurar a continuidade da grande obra iniciada pelo Barão do Serro Azul.

Contem conosco!

GLÁUCIO JOSÉ GEARA

Confira a seguir as principais realizações de 2017:

SOLENIDADE DE POSSE

A cerimônia de Posse da nova diretoria da Associação Comercial do Paraná ocorreu no dia 27 de março, no Teatro Positivo. O evento contou com a presença de mais de 1.500 convidados e foi prestigiado por autoridades das esferas Municipal, Estadual e Federal.



PALESTRA COM O GOVERNADOR DE SÃO PAULO, GERALDO ALCKMIN

No dia 29 de setembro, foi realizada palestra com o governador do estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, em uma parceria da ACP com o Instituto Democracia e Liberdade (IDL). O encontro contou com a presença do ministro da Saúde, Ricardo Barros, da vice-governadora do Estado, Cida Borghetti, governador Beto Richa, da secretária do Desenvolvimento Social, Fernanda Richa, e do ex-governador do Paraná João Elísio Ferraz de Campos. Em sua palestra, Alckmin destacou o grande desafio de desburocratizar o sistema tributário e buscar eficiência nos serviços públicos.



ENCONTRO COM O GOVERNADOR BETO RICHA NA ACP

Na ocasião, foi apresentada a prestação de contas das ações realizadas pelo Governo do Estado do Paraná, além das perspectivas e projetos para os próximos meses e o anúncio de simplificações no processo de registro de novas empresas no Paraná. Também foi realizada a premiação dos consumidores sorteados no programa Nota Paraná em agosto. Participaram do encontro diversas autoridades, associações, sindicatos parceiros, entre outros convidados.

- **COMENDA DO BARÃO**

Em 2017, a ACP realizou importantes eventos que contaram com a participação ativa do presidente, como a Comenda Barão do Serro Azul, entregue ao ministro do Supremo Tribunal Federal Luiz Edson Fachin.

- **ATUAÇÃO INSTITUCIONAL**

No período, o presidente participou de reuniões com lideranças para tratar de assuntos relacionados aos associados da ACP. Dentre eles, destaque para: apresentação do Projeto de Lei sobre a Reforma Tributária com o deputado Federal Luiz Carlos Hauly, audiência com o Ministro Osmar Serraglio sobre a inclusão de representantes de cartórios no CNJ (PEC 255/2016), encontro com o presidente da República Michel Temer e o Ministro da Fazenda Henrique Meireles, juntamente com lideranças nacionais dos setor produtivo, reunião do Conselho Deliberativo da CACB, durante o 4º Fórum Nacional da CACB Mil, em Foz de Iguaçu, dentre outros.





• DEFESA DE INTERESSES DO SETOR PRODUTIVO

O presidente participou, ativamente, de importantes movimentos em prol do setor produtivo. Entre eles, destacam-se as ações de apoio às reformas previdenciária, trabalhista e tributária. Além disso, houve preocupação com o aumento da presença de camelôs nas ruas, os quais interferem nas vendas do comércio, e também com o problema dos moradores de rua, em ação defendendo os lojistas.

• PALESTRAS

O presidente Gláucio José Gears ministrou inúmeras palestras sobre a conjuntura econômica e política nacional. A palestra “Performance em Ambiente Instável” foi realizada no evento Interbusiness e no Instituto de Engenharia do Paraná. Já a palestra “O Universo da Pessoa Idosa – Dignidade, Direito, Respeito – Ser Visível” foi realizada na sede da Ordem dos Advogados do Brasil seção Paraná.

• G7

Participação nas reuniões do G7, grupo formado pelas maiores entidades do setor produtivo paranaense. Em pauta, assuntos como o projeto de criação do Refis Estadual, proposta de reabertura do programa de parcelamento incentivado, estruturação do projeto Ferroviário do Corredor Oeste de Exportação, além do debate com o Prefeito de São Paulo e Fundador do grupo LIDE, João Dória, sobre Gestão Pública e Gestão Privada: A Experiência e os possíveis choques de gestão.

CONSELHO DAS CÂMARAS SETORIAIS

COORDENADOR: PAULO BRUNEL

O Conselho das Câmaras Setoriais da ACP é composto por empresas de diversos ramos, organizadas em grupos de um mesmo segmento, com objetivos comuns, estabelecendo a difusão do espírito ético, trazendo harmonia e contribuindo para acelerar a aplicação de soluções de mercado, práticas comerciais e novas tecnologias.



SEMANA AMARELA

Evento promovido pelas Câmaras Setoriais de Trânsito, Bicicletas e Seguros, em parceria com Detran/PR, Siate e Siretran entre os dias 8 e 12 de maio. O objetivo foi chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo. Foi montada uma tenda em frente ao edifício Barão do Serro Azul, sede da Associação Comercial do Paraná, onde foram promovidas ações de conscientização para um trânsito mais seguro.



PALESTRAS E SEMINÁRIOS

Seminário "IRPF 2017 - Domando o Leão", com Luiz Fernando Martins Alves, promovido pela Câmara Setorial de Contabilidade. Palestras "Drogas no Ambiente de Trabalho - Um Modelo de Compreensão Eficaz", com Nicácio Mendonça e Raphael Mestres, promovida pela Câmara Setorial de Prevenção às Drogas; "Planejamento Financeiro na Atualidade", com Glaucio Leitum de Souza, promovida pela Câmara Setorial de Leilões; "Corrupção no Brasil", com Rafael Porto Lovato, promovida pela Câmara Setorial de Direito, Prevenção e Orientação; "Liderança Inovadora", com Ivan Tadeu Panício Júnior, promovida pela Câmara Setorial de Editoração Educacional; "Considerações sobre as alterações da Reforma Trabalhista", com o Dr. Tiago Jeiss Krasovski, promovida pela Câmara Setorial de Direito, Prevenção e Orientação; e "Cuidados e Prevenção contra o Câncer de Próstata", com o Dr. Luiz Sérgio Santos.

REPRESENTAÇÕES

No decorrer do ano, a ACP foi representada pelo Coordenador do Conselho das Câmaras Setoriais, Paulo Brunel, em diversos eventos. Dentre eles, destacamos o 8º Simpósio Paranaense de Seguros - SINCOR/PR, Lançamento do MBA em Gestão Estratégica em Transporte Rodoviário de Cargas, Solenidade de Inauguração da nova Sede Administrativa do Sincotiba, Sessão Solene pelo Dia do Paraná, promovida pelo Movimento Pró-Paraná e Conselho Temático Cívico Cultural, Seminário Brasileiro Acadêmico de Segurança Pública, na Academia da Polícia Militar e 6º Encontro Regional do PRME - Princípios para Educação Executiva Responsável, LAC - Latin América and the Caribbean, no ISAE.

UM PASSO A MAIS

Evento com a palestra "Crédito e Venda Sustentável", proferida pelo Sr. Hilgo Gonçalves, promovida pela Câmara Setorial de Veículos, em parceria com a Assovepar.

SEGURANÇA

Reunião com o coordenador do Conselho de Segurança, Acef Said, a fim de ouvir reclamações e sugestões acerca da falta de segurança no comércio.

ICMS

Considerações do Vice-Presidente e coordenador do Conselho de Tributação da ACP, Leonardo Sperb de Paola, sobre o decreto nº 442/2015 - Novas Regras para Recolhimentos de ICMS em Operações Interestaduais.



CONSELHO DE COMÉRCIO EXTERIOR E RELAÇÕES INTERNACIONAIS: **CONCEX-RI**

COORDENADOR: CARLOS EDUARDO DE A. GUIMARÃES

O Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais da Associação Comercial do Paraná é o representante dos associados da classe de comércio exterior na defesa de seus interesses e no incremento dos negócios no âmbito nacional e internacional. O Concex-RI oferece serviços eficazes de apoio para o crescimento do comércio exterior de Curitiba e do Paraná, como o Certificado de Origem e eventos de incremento à área.

Dentre as ações realizadas em 2017, destacamos:



**Certificado
de Origem ACP**

EMISSÃO DE CERTIFICADO DE ORIGEM

No período de janeiro a novembro, foram emitidos 5.272 certificados de origem, o que representa um crescimento de 150% em relação ao mesmo período de 2016. No mesmo período, o faturamento com a venda de certificados de origem foi 188% maior em relação ao faturamento do mesmo período de 2016. Atualmente, a ACP é a única entidade das Américas que conta com o Selo de Qualidade Internacional da ICC World Chambers Federation para a emissão de Certificado de Origem.

SEMINÁRIO DE COMÉRCIO EXTERIOR

A 1ª edição do Seminário de Comércio Exterior da ACP ocorreu no dia 28 de novembro com palestras técnicas de grandes nomes e abordou temas como Acordo de Facilitação do Comércio, Organização dos Estados Americanos, Trade Compliance, Portal Único, Export Controls e Importação Indireta.

PALESTRAS

Cumprindo o seu objetivo de levar informação de qualidade aos empresários da classe de comércio exterior, o Concex-RI realizou as palestras “Como ingressar no mercado norte-americano”, com Carlos Mariaca, do Center Group, Alexandre Piquet, do Law Firm, Ariel Yaari, do Driftwood Acquisitions & Development e Luiz Gustavo Maia, da Fedex; e “Perspectivas e Oportunidades no Comércio Exterior Brasileiro”, com Daniel Maia. O Conselho também participou do VII Interbusiness Curitiba

CÂMARA DE NOVOS HUBS

A Câmara Temática de Novos Hubs de Comércio Internacional foi implantada em 2017 com o objetivo de estimular estudos que otimizem a cultura da exportação de produtos de baixo valor agregado. Foram realizadas reuniões para desenvolvimento do projeto e a apresentação do case das Ilhas Canárias, na Espanha, que, devido à sua localização estratégica e vantagens tributárias, constituem uma opção favorável ao acesso aos mercados da Europa e África.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

No decorrer do ano, comitivas de diversos países foram recebidas pelo Concex-RI para encontros de aproximação: Paquistão, Finlândia, Mongólia, África do Sul, Estados Unidos, Suíça, Ucrânia e China.



CONSELHO DO COMÉRCIO VIVO



COORDENADOR: CAMILO TURMINA

O Conselho do Comércio Vivo é responsável por ações direcionadas para os bairros de Curitiba, promovendo o estímulo ao comércio por meio de ações próprias ou pelo esforço em conjunto com as associações de bairro ativas no município.

Dentre as ações realizadas no período, destacam-se:

CAMPANHAS DE DIA DAS MÃES E NATAL

Realizadas com o objetivo de fomentar o comércio local nos períodos de maior movimento no comércio.



KM 65

Apoio na peça teatral "Km 65", uma ficção baseada em fatos históricos que ocorreram durante a Revolução Federalista. Os personagens da história são o Barão do Serro Azul e seu primo, o Dr. Leocádio Correia. A peça ficou em cartaz no Teatro Barracão EnCena.

EVENTO COM A GARANTISUL

Apoio no seminário realizado no dia 17 de agosto, destinado à apresentação de linhas de crédito para micro e pequenos empresários. A Garantisul é uma Sociedade de Garantia de Crédito e tem por objetivo oferecer o aval na negociação de crédito para micro e pequenos empresários.

PALESTRA BAIROS HUMANIZADOS

Palestra com Joseph Furst abordando Bairros Humanizados – Arte e negócios urbanos, no dia 20 de setembro.



AÇÕES DE DESPICHE E LAVAÇÃO DA RUA XV DE NOVENBRO

Em ação conjunta com o Comitê Centro Vivo, foi realizado o despiche das fachadas e portas de alguns estabelecimentos situados na quadra do edifício Barão do Serro Azul, sede da Associação Comercial do Paraná, na Rua XV de Novembro. A ocasião marcou a retomada da campanha “Pichação é crime. Denuncie”, lançada pela entidade há quatro anos. Já no dia 6 de agosto foi realizada uma ação na Praça 19 de Dezembro. O coordenador Camilo Turmina também representou o Conselho junto à Câmara Municipal na defesa do aumento das multas para pichação. No dia 15 de setembro, aconteceu a 10ª Ação Nacional Febrac, com a lavagem do calçadão da Rua XV de Novembro, em parceria com diversas entidades de asseio e conservação.

DIA DO COMERCIANTE

O tradicional evento em alusão ao Dia do Comerciante aconteceu no dia 14 de julho, também em homenagem ao patrono do Comércio Paranaense, o Barão do Serro Azul. Neste ano, foram homenageados a Junta Comercial do Paraná, pela contribuição pioneira que se estende por 125 anos; o Frischmann's Magazin, pela tradição no comércio de Curitiba; o Senff Parati, pelo desenvolvimento conquistado com esforço e brilhantismo; e o Grupo Boticário, pela liderança empresarial, crescimento econômico, preocupação social e ambiental.



CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO, ECONOMIA E FINANÇAS



COORDENADOR: ANTONINHO CARON

O Conselho de Desenvolvimento, Economia e Finanças é um órgão da Associação Comercial do Paraná que tem por objetivos assessorar a Presidência da ACP nos assuntos que o concernem, pesquisar, discutir e analisar políticas macroeconômicas e assuntos relevantes para o aperfeiçoamento de políticas públicas que estimulem o desenvolvimento econômico e o bem estar social do país, estado e município, interpretar e analisar mecanismos e instrumentos de política econômica nacional, estadual e municipal, e suas interferências nas estratégias das empresas comerciais e empresas filiadas e divulgar impactos das políticas nacionais, estaduais e municipais nas estratégias das empresas.

◆ **SOLENIDADE DE POSSE**

A gestão 2017-2019 do Codef foi empossada no dia 3 de abril, na sede da ACP.

◆ **PALESTRAS**

Cumprindo o seu papel no fomento aos debates relacionados ao seu setor, o Codef promoveu diversas palestras no decorrer do ano: “Desenvolvimento da Economia Paranaense e Nacional”, com Júlio Takeshi Suzuki (14/08), “Agronegócio Brasileiro – Oportunidades e Obstáculos”, com Luiz Antônio Fayet (11/09) e “Reforma da Previdência: Necessária, Urgente e... Errada”, com Renato Follador (23/10).



CONSELHO DE AÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: CASEM



COORDENADOR: NORMAN DE PAULA ARRUDA FILHO

O Conselho de Ação para a Sustentabilidade Empresarial - CASEM planeja e executa ações voltadas para a sustentabilidade associativa e empresarial na Associação Comercial do Paraná. Neste fórum, se discutem temas relacionados à atividade comercial ecologicamente correta, economicamente viável e socialmente justa.

Ações realizadas em 2017:

◆ SOLENIDADE DE POSSE

Evento realizado no dia 6 de março, no qual foram empossados os integrantes do Conselho e seu coordenador, Norman de Paula Arruda Filho.

◆ PALESTRAS

Encontros com o público abordando os temas “Green Building e Certificação Ambiental”, com Guido Petinelli (19/04), “Sustentabilidade, como aplicar no seu negócio”, com Ricardo Voltolini (25/05), “Sustentabilidade para pequenos empreendedores como diferencial competitivo”, com Vitor Seravalli (19/07) e “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, com Gabriella Pita e Gustavo Loiola (08/11).





◆ LOGÍSTICA REVERSA

No dia 4 de agosto, foi assinado o Termo de Compromisso para a responsabilidade de Logística Reversa de pilhas e baterias portáteis. O documento foi assinado pelo presidente Gláucio Geara e pelos vices Airton Hack e Norman Arruda Filho, coordenador do Casem; Antonio Carlos Bonetti, secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA) e Humberto Barbato Neto, presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE). As ações previstas pelo acordo consistem na localização de postos primários e secundários nos pontos de revenda dos produtos industrializados, para o retorno ambientalmente adequado após o uso pelo consumidor. Ainda foram realizadas palestras de conscientização sobre o tema e foram disponibilizados a cartilha e selo de logística reversa.

◆ INPAR

A ACP/CASEM realizou reunião a fim de se tornar sócia institucional do Instituto Paranaense de Reciclagem – INPAR, no dia 20 de setembro.



◆ PESQUISA

Pesquisa realizada via e-mail marketing para identificação das reais necessidades dos associados quanto às práticas de sustentabilidade e avaliação do grau de atuação dessas empresas.



CONSELHO DE JOVENS EMPRESÁRIOS



COORDENADOR: GUSTAVO TACLA

O Conselho de Jovens Empresários - CJE da Associação Comercial do Paraná tem por objetivo inserir o jovem no contexto empresarial por meio de atividades de capacitação, networking, palestras, eventos, entre outras ações.

Ações de destaque em 2017:

POSSE

Apresentação e cerimônia de Posse da nova gestão, realizada no dia 20 de março, com a palestra "Deglobalização: Crônica de um Mundo em Mudança", ministrada por Marcos Troyjo, e presença do juiz federal Sérgio Moro.

APOIOS

Apoio nos eventos "Pensando o Brasil", com Gustavo Franco, "Congresso de Crimes Econômicos" e encontro de jovens empresários da Federal e Afins.

PALESTRAS

No lançamento do concurso "Minha Startup Muda o Mundo", os palestrantes Arthur Igreja, Leonardo Jianoti e Allan Costa abordaram temas relacionados ao projeto. Na grade do concurso, foi apresentada a história do "James Delivery" e os planos futuros em formato de mini palestras ministradas pelos seus sócios e investidores.

MÉTODOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

O evento "Empreendedorismo e a Necessidade de Métodos Adequados de Prevenção e Resolução de Conflitos" foi realizado no dia 28 de setembro e trouxe uma série de palestras abordando o tema sob diversos aspectos como financiamento de arbitragem, governança corporativa e cuidados na redação da cláusula de arbitragem, entre outros.

REUNIÕES

Encontros para debates e definição de estratégias. As reuniões ocorreram nos dias 22 de abril, 23 de maio, 19 de junho e 14 de setembro.

MINHA STARTUP MUDA O MUNDO

O concurso "Minha Startup Muda o Mundo" foi realizado pelo Conselho de Jovens Empresários da Associação Comercial do Paraná, proporcionando a jovens empreendedores a oportunidade de expor seus projetos. Os vencedores (Devanpraescola - 1º lugar, Plipag - 2º e Mobilibike - 3º lugar) receberam prêmios em dinheiro e consultorias especializadas para as startups.





CONSELHO JURÍDICO

COORDENADOR: RICARDO DOS SANTOS ABREU

O Conselho Jurídico é um órgão da Associação Comercial do Paraná que rege-se pelas normas previstas no Regimento Interno, Estatuto Social e normas da ACP. Os objetivos são assessorar a presidência, a diretoria e Conselhos no que se refere a questões de ordem jurídica, emitir comentários e considerações sobre pareceres e consultas da assessoria jurídica e relativos a assuntos de relevância institucional.

Durante o ano de 2017, ocorreram as seguintes ações:

● CONSELHO JURÍDICO NACIONAL

Reuniões do Conselho Jurídico Nacional da CACB – Confederação das Associações Comerciais do Brasil, que trataram especialmente sobre tributação das Associações Comerciais e Empresariais, Reforma Fiscal, Reforma Trabalhista, PEC 338, Conciliação, Mediação e Arbitragem.

● ICMS

Reunião sobre Mandado de Segurança Coletivo relacionado a ICMS - Diferencial Alíquota nas Operações Interestaduais com Produtos Importados.

● REPRESENTAÇÕES

Participação em eventos relacionados à área jurídica: Audiência Pública com o ouvidor do Conselho Nacional de Justiça, palestra “O Sistema Recursal e a Formação de Precedentes”, e cerimônia de Posse do Diretor e do Vice-Diretor do Foro da Seção Judiciária do estado do Paraná, Juiz Federal Marcelo Malucelli e Juiz Federal Danilo Pereira Junior, no auditório da Sede da Seção Judiciária do PR 7/06.



CONSELHO LOJISTA

COORDENADOR: GERALDO LUIZ GONÇALVES

O Conselho Lojista tem como principais objetivos assessorar e cooperar com a administração da ACP em assuntos do interesse da classe empresarial, tratar dos interesses das atividades empresariais e/ou profissionais do setor que representa, promover a prática de ética profissional por parte dos seus membros nas suas relações de negócios e estudar e recomendar à Diretoria e demais Conselhos da ACP as medidas necessárias para promover o alcance dos seus objetivos.

Neste ano, o Conselho passou a contribuir com a área comercial no desenvolvimento de produtos e serviços, expansão das vendas junto aos lojistas e estratégias comerciais que visem trazer receita à entidade. Foram realizados *road shows* com empresários nas cidades de Maringá, Arapongas, Londrina, Umuarama e Paranavaí.

Também ocorreu reunião de trabalho para elaboração de estratégias visando atender os lojistas associados da Associação Comercial do Paraná.



CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA



COORDENADORA MARIA CRISTINA F. M. COUTINHO

O Conselho da Mulher Empresária da Associação Comercial do Paraná é um órgão de expressão da mulher empreendedora e compõe-se de representantes do comércio, da indústria, prestadoras de serviço e do setor agrícola, executivas e profissionais liberais de todas as categorias. Seus principais objetivos são: congregar mulheres empreendedoras, desenvolvendo-lhes o espírito associativo de iniciativa de servir ao seu grupo profissional e à sociedade em geral, constituir-se em foro de análises, estudos, pesquisas, treinamentos e debates, intensificando a integração da mulher nas diferentes atividades da ACP, convocar mulheres empresárias, executivas e profissionais liberais para que se integrem as Associações Comerciais, visando ao progresso econômico, social e político do país e a defesa da livre iniciativa, além de participar, como parceira, de todas as atividades da ACP.

Dentre as atividades de 2017, destacamos:

POSSE

Solenidade de posse das conselheiras no dia 6 de fevereiro.

MULHER SIMPLEMENTE MULHER

No dia 8 de março, aconteceu a cerimônia de entrega do 22º Prêmio Mulher Simplesmente Mulher. Neste ano, as homenageadas foram Cida Borghetti, como personalidade pública, e Emili Mouchbahani, como comerciante.



REUNIÕES COM PALESTRAS

Encontros quinzenais abordando diversos assuntos, trazidos pelas Comissões do CME. Os temas abordados foram Empreendedorismo e Carreira, Reforma da Previdência, Mãe Fashion, Políticas Públicas de Enfrentamento para a mulher, Sistema Operacional Humano, Positividade, Reforma e Transformação de Ambientes gastando pouco, Neuromarketing, Desafios Políticos e Institucionais, Como sobreviver em Tempos de Crise, Ressocialização de apenados e pessoas em situação de rua, Mindset Vencedor, entre outros. Também foram apresentados cases inspiradores de sucesso de empresárias locais.

OUTUBRO ROSA

Campanha realizada anualmente contra o câncer de mama e o câncer de colo do útero. Em 2017, em parceria com o Conselho de Saúde, o tema do Outubro Rosa destacou que a mulher pode ser a autora da sua própria história e que os cuidados devem seguir durante todo o ano. A abertura contou com aproximadamente 200 participantes, além de autoridades como a deputada estadual Cláudia Pereira, secretária Municipal da Saúde, Márcia Huçulak. Também foi realizado desfile de moda, entre outras atrações. No decorrer do mês, foram divulgados folders, flyers e cartazes em parceria com a Secretaria de Saúde de Curitiba, e palestras de sensibilização sobre o câncer de mama.





CONSELHO POLÍTICO

COORDENADOR: MÁRIO PEREIRA

O Conselho Político da Associação Comercial do Paraná tem por finalidade assessorar a diretoria na formulação de estudos sobre assuntos de interesse da entidade, especialmente de caráter político, de forma apartidária, econômico e social.

EDUCAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

Durante o ano, três palestras apresentaram cases de sucesso na área da educação.

A primeira foi sobre o Instituto Bom Aluno, criado em 1993 e que concede assistência a alunos pobres e talentosos desde a 5ª série do Ensino Fundamental até a Universidade e cursos de Pós-graduação.

A palestra com o ex-prefeito de Foz do Iguaçu, Paulo Mac Donald Ghisi, expôs os resultados conquistados na educação durante sua gestão como prefeito de Foz do Iguaçu. Os bons resultados foram posteriormente atestados nacionalmente pelo IDEB, que ranqueou duas escolas de Foz do Iguaçu nas primeiras colocações.

Já o palestrante Ivo Gomes explanou como o município de Sobral atingiu a maior nota do IDEB* atualmente (8,8).



Entre as atividades de 2017, destacam-se:

SEMINÁRIO "ÉTICA E CIVISMO"

Ocorrido no dia 13 de novembro, o evento foi dividido em dois painéis. O primeiro, intitulado "Ética e cidadania", destacou o impacto negativo que a crise desencadeou sobre as instituições republicanas, citando também o comprometimento da administração pública e os prejuízos sofridos pela imagem do Brasil, especialmente no exterior. O segundo painel, "Ética no âmbito militar", abordou que o Exército e as Forças Armadas de modo geral têm um papel preponderante na defesa da ética e da soberania nacional.

POSSE

Solenidade de posse dos integrantes do Conselho Político, realizada no dia 6 de março.

*Índice de Desenvolvimento da Educação Básica



CONSELHO DE TRIBUTAÇÃO

COORDENADOR: LEONARDO SPERB DE PAOLA

• POSSE

No dia 11 de abril, foi realizada a cerimônia de posse dos conselheiros.

• EVENTOS

Foram realizados diversos eventos, com os temas “Panorama Tributário 2017”, “Programa Especial de Regularização Tributária - PERT”, “Reforma Tributária” e “Novidades no Simples Nacional”.



O Conselho de Tributação tem por finalidade orientar e aconselhar a Associação Comercial do Paraná em suas posições e pronunciamentos sobre a matéria tributária. Também se posiciona como interlocutor do poder público em diversas instâncias, procurando se antecipar à edição de normas, visando sempre a defesa dos associados da entidade.

• ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

Durante o ano, o Conselho deliberou sobre a agenda tributária, mostrando-se ativo na negociação de temas como: Medida Provisória 766, que trata do Programa de Regularização Tributária, ajuizamento de ação coletiva em favor dos associados à ACP para afastar a incidência de PIS e COFINS sobre o ICMS; projeto de alteração do imposto sobre serviços de Curitiba; e alteração a tabela do ICMS para as empresas paranaenses enquadradas no Simples Nacional.

CONSELHO DE SAÚDE



COORDENADOR: DR. RODRIGO CAMARGO

O Conselho de Saúde tem como objetivos assessorar e cooperar em assuntos do interesse da classe empresarial, em consonância com os objetivos estatutários da entidade, tratar dos interesses das atividades empresariais e/ou profissionais do setor que representa, promover a ética profissional por parte dos seus membros nas suas relações de negócios, estudar e recomendar à Diretoria e demais Conselhos da ACP as medidas necessárias para promover o alcance dos seus objetivos, desenvolver e promover ações direcionadas aos associados, funcionários e sociedade em geral com informações sobre prevenção, cuidados, entre outros relacionados à saúde, além de promover ações planejadas com os demais Conselhos.

● APOIOS

Apoios da ACP ao retorno do Sábado com Lazer Infantil da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude e patrocínio ao Dia Mundial da Conscientização do Autismo no Parque Barigui. Ainda neste tema, foi realizado o workshop sobre atividade física lúdica e seus benefícios para crianças e adolescentes com autismo.

● POSSE

Evento realizado no dia 3 de março com a posse do coordenador, Dr. Rodrigo Camargo, e dos conselheiros, oriundos de diversas áreas da saúde.

● OUTUBRO ROSA

Realização, em parceria com o Conselho da Mulher Empresária, da campanha Outubro Rosa.

● REUNIÕES DE TRABALHO E REPRESENTAÇÕES

Atuação em assuntos como campanha de vacinação contra a dengue, alimentação escolar, atividade física lúdica para crianças com Autismo e outras necessidades especiais e dinâmica dos relacionamentos.

● MENOS PESO, MAIS SAÚDE

Campanha lançada internamente na ACP, com o objetivo de proporcionar mais qualidade de vida aos colaboradores. O desafio consistiu em três pesagens, sendo que o colaborador e a colaboradora com maior perda de Índice de Massa Corporal – IMC no período venceram o desafio.





CONSELHO DE SEGURANÇA

COORDENADOR: ACEF SAID

O Conselho de Segurança é um elo entre a comunidade e os órgãos de segurança. Recebe as sugestões e reivindicações da comunidade para debater e compilar informações, encaminhando-as na sequência aos órgãos de segurança do estado e dos municípios do Paraná. Tem como objetivos organizar reuniões, simpósios, palestras e debates no sentido de que agendas positivas sejam alcançadas e seus resultados beneficiem não somente os associados, mas a população como um todo.

Entre as atividades, destacam-se:

● REUNIÕES SOBRE SEGURANÇA

Encontros realizados nas datas de 21 e 23 de março, 19 de julho e 12 de setembro, tratando de ações para melhoria da segurança na região central e nos bairros de Curitiba.

● PALESTRAS

No dia 19 de julho, os palestrantes Algacir Mikalovski, tenente-coronel Antonio Zanatta Neto e tenente-coronel Samuel Prestes explanaram sobre o trabalho desenvolvido pela Guarda Municipal, Corpo de Bombeiros e Polícia Rodoviária.

Já o palestrante Wagner Mesquita de Oliveira apresentou, no dia 15 de agosto, o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária.

Em 19 de setembro, o coronel Mauricio Tortato falou sobre o trabalho da Polícia Militar no Paraná.



CONSELHO DE RELAÇÕES TRABALHISTAS



COORDENADOR: RODRIGO FORTUNATO GOULART

O Conselho de Relações Trabalhistas assessora e coopera com a administração da Associação Comercial do Paraná em assuntos do interesse da classe empresarial, com o objetivo de promover a prática de ética profissional por parte dos seus membros nas suas relações de negócios, estudar e recomendar à Diretoria e demais Conselhos da ACP as medidas necessárias para promover o alcance dos seus objetivos, realizar encontros e eventos de aprofundamento periódicos para debater os principais temas da área trabalhista, fortalecer as parcerias com entidades patronais na área trabalhista, em especial, com o G7 – representantes do setor produtivo paranaense e consolidar o diálogo permanente com o Poder Judiciário trabalhista, a Magistratura do trabalho, o Ministério Público do trabalho e a Superintendência Regional do trabalho.

Em seu primeiro ano de atuação, destacaram-se as seguintes atividades:

◆ PALESTRAS

No decorrer de 2017, foram realizadas palestras informativas a respeito de importantes assuntos relacionados à área trabalhista, especialmente em um ano marcado por mudanças na legislação. O desembargador do Trabalho, Cássio Colombo Filho, discorreu sobre “Assédio Moral”, enquanto os palestrantes Ruddy Facci e Melissa Folmann abordaram o “Mecanismo de Redução do Fator Acidentário de Prevenção”.



◆ POSSE

Solenidade de posse dos integrantes do Conselho de Relações Trabalhistas, ocorrida no dia 16 de fevereiro.

◆ HOMENAGEM

O Dr. Eliázer Antonio Medeiros foi homenageado pelo CRT no dia 20 de outubro em alusão à conquista do cargo de desembargador do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná.

◆ REFORMA TRABALHISTA

Nos meses de março e abril, ocorreram encontros voltados para debater a Reforma Trabalhista - PL 6787/16, que entrou em vigor neste ano. No período, também foi realizada conferência com Pedro Paulo Teixeira Manus. Já em setembro, aconteceu o seminário “Reforma Trabalhista - Primeiras Impressões”, com a participação dos palestrantes Alberto Emiliano de Oliveira Neto, Márcio Pereira de Barros, Luiz Fernando Favaro Busnardo, Roberto Dala Barba Filho, Rodrigo Fortunato Goulart e Ruddy Facci.

CONSELHO DE CULTURA



COORDENADORA: FLÁVIA IZIQUE S. DE ASSIS

O Conselho de Cultura da ACP tem por objetivo promover a participação dos vários segmentos da sociedade que integram a ação cultural no Centro de Curitiba, visando garantir a todos o pleno exercício dos direitos culturais, além de apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais.

Confira as ações realizadas durante o ano de 2017:

REUNIÕES

Reuniões de alinhamento com relação a normas e assuntos culturais da ACP, além de formatação da programação anual do Conselho.

POSSE

Evento de Posse da coordenadora, Flávia Izique Simões de Assis, e conselheiros da pasta, realizado no dia 12 de abril.

BAIRROS HUMANIZADOS

Palestra informativa realizada no dia 20 de setembro com Joseph Furst, arquiteto que revitalizou o bairro de Wynwood, em Miami.

CURITIBA, LUZ DOS PINHAIS

Apoio na decoração de Natal da Rua XV de Novembro, com o objetivo de fomentar o comércio e a cultura no período natalino.

APOIOS INSTITUCIONAIS

Participação em intervenções artísticas por meio de apoios institucionais. Neste ano, foram contempladas a estreia da peça teatral "KM 65", o lançamento do filme "João, o Maestro", o apoio cultural ao "Show da Paz", espetáculo do cantor e compositor Plínio de Oliveira e a caminhada "Mulheres pela Paz".

CENTENÁRIO DE FALECIMENTO DO COMENDADOR MACEDO

Em homenagem ao centenário de falecimento do Comendador Macedo, que foi presidente da Associação Comercial do Paraná, foi realizada uma palestra na qual foi abordada a sua vida e a obra. A palestra foi ministrada no dia 27 de julho pelo prefeito de Curitiba, Rafael Greca de Macedo, bisneto do Comendador.



ARBITAC - CÂMARA DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM



COORDENADOR: RICARDO DOS SANTOS ABREU

A ARBITAC - Câmara de Mediação e Arbitragem da Associação Comercial do Paraná - é responsável pela administração de procedimentos de mediação e arbitragem e tem como um de seus principais objetivos difundir, por meio de consultas, seminários, palestras, workshops, convênios, entre outros trabalhos, tanto o alcance quanto os benefícios dos métodos extrajudiciais de solução de conflitos.

No ano de 2017, a ARBITAC realizou uma série de ações de integração com outras instituições e órgãos afins sediados no Brasil e no exterior, bem como a continuação das visitas técnicas para apresentações de seus serviços a diversas empresas, entidades e escritórios de advocacia sediados no Estado do Paraná. Dentre as principais atividades, merecem destaque:

Posse da Diretoria do Conselho Administrativo, no mês de abril.



Lançamento do Pacto de Mediação com as Palestras do Desembargador Professor Kazuo Watanabe e da Dra. Fernanda Levy, em maio.

V Congresso de Gerenciamento de Disputas Empresariais do CPR, com 200 participantes no mês de maio. O evento teve como apoiadores a OAB-PR, o CBAr - Comitê Brasileiro de Arbitragem e a Universidade Positivo.

Apoio institucional na XII Conferência de Arbitragem Internacional do Rio de Janeiro, que ocorreu em maio.

Assinatura do Convênio com SINDUSCON nos contratos de Construção Civil e Treinamentos e cursos.

- Realização da Palestra “Visão do Poder Judiciário quanto à Arbitragem e Mediação com apoio institucional do CBAr e da Escola da Magistratura do Paraná, em junho/2017.
- Realização do Ciclo de Palestras da ABEArb – Associação Brasileira de Estudantes de Arbitragem e Painel de Lançamento do Livro: Compra e venda internacional de mercadorias: Convenção de Viena de 1980 – Teoria Prática – Autores Alejandro Garro, Alberto Zuppi e Fernando Breda Pessôa.
- Participação no XVI Congresso Internacional do Comitê Brasileiro de Arbitragem – CBAr
- Recepção do Treino da ABEArb para a VIII Edição da Competição Brasileira de Arbitragem. O treino contou com a participação das principais equipes de Curitiba.
- Palestra sobre Arbitragem na PUC-PR com o tema “O papel da mulher na Arbitragem”.
- Palestra no I Seminário Paranaense de Perícia Contábil – CRC/ PR – Conselho Regional de Contabilidade.
- Reuniões da Comissão de Jovens Arbitralistas da ARBITAC com a participação de 77 advogados.
- Participação nas reuniões mensais do Conselho Nacional das Instituições de Mediação e Arbitragem – CONIMA e da Comissão de Mediação e Arbitragem da OAB/PR.

INSTITUTO ACP PARA INOVAÇÃO

COORDENADOR: EDUARDO AICHINGER



O Instituto ACP para Inovação tem por finalidade principal a elaboração de estudos, propostas e manifestações sobre o tema inovação, tornando-se um fórum de apoio e prospecção de tendências inovadoras, reunindo seus associados, empresários inovadores, representantes das áreas acadêmicas de ensino e pesquisa, entidades de classe, entidades de Fomento e Governo.

Dentre as ações realizadas durante o ano de 2017, destacam-se:

● REUNIÕES E PALESTRAS

Durante o período, foram realizadas reuniões de trabalho, nas quais foram abordados os temas “Ecossistema de Empreendedorismo”, “Vale do Pinhão”, “Competências para Inovação”, “Mapeamento das Competências para Inovação” e “Rua Inteligente e Humana”, com os palestrantes Luiz Gustavo Comelli, Tiago Francisco da Silva, Antonio Raimundo dos Santos, Antoine Moreau e Luiz Fernando Viana.



● ENCAMINHAMENTO DE PROPOSTAS

Envio de propostas concernentes à área de inovação ao Prefeito de Curitiba, Rafael Greca. As propostas foram construídas no decorrer do ano.

● REPRESENTAÇÕES

O coordenador Eduardo Aichinger também representou a ACP em vários eventos sobre inovação.



COMITÊ CENTRO VIVO

COORDENADOR: GILBERTO CORDEIRO

O Comitê Centro Vivo tem por objetivo atender os anseios e necessidades dos comerciantes, lojistas e empresários, promovendo ações de valorização para o contínuo desenvolvimento do Centro de Curitiba, por meio de ações promocionais e reivindicação de melhorias.

Ações realizadas no decorrer de 2017:

● REUNIÕES DE TRABALHO

Encontros realizados com o Comitê nos dias 6 e 18 de abril, 2 e 16 de maio, 6 e 20 de junho, 4 de julho, 1º e 29 de agosto para alinhamento de estratégias e atividades.

● SEGURANÇA

Conquista de 2 viaturas para o centro de Curitiba, junto a Secretaria de Segurança Pública.

● BAIROS HUMANIZADOS

Palestra com Joseph Furst abordando Bairros Humanizados – Arte e negócios urbanos.

● AÇÕES SOLIDÁRIAS

Arrecadação de brinquedos aos filhos de voluntários que trabalharam na lavagem da Rua XV de Novembro, apoio à Ação da FAS – Fundação de Ação Social na divulgação do Natal Solidário e arrecadação de brinquedos para a Associação dos Condomínios Garantidos do Brasil.

● AÇÃO DE DESPICHE E LAVAÇÃO DA RUA XV DE NOVEMBRO

Apoio à ação de despiche realizada na Praça 19 de Dezembro, visando a revitalização do patrimônio público. Em comemoração ao Dia Mundial da Limpeza, o Centro Vivo, juntamente com outras entidades de asseio e conservação, promoveu a lavação do calçamento da Rua XV de Novembro. As ações foram realizadas em colaboração com o Conselho do Comércio Vivo.





COMITÊ DE EXPANSÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ: **COEXTEL**

COORDENADOR: MONROE OLSEN

O Comitê para Expansão das Telecomunicações no Paraná - COEXTEL tem por objetivos a formulação de estudos e sugestões à entidade para modernização dos serviços de telefonia e o desenvolvimento da infraestrutura das telecomunicações no país, através de medidas que facilitem e estimulem a implantação, ampliação e modernização desses serviços.

Dentre as ações de 2017, destaca-se:



DEBATES EM PARCERIA COM A FIEP

Durante o ano, foram realizados encontros em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) a fim de debater a situação das telecomunicações em Curitiba, furto de equipamentos de serviços essenciais e a questão da segurança, além do prazo para licenças e a Lei Municipal 14980/2016, que possibilita tratamento diferenciado aos pedidos de licenciamento nos casos de impacto na prestação dos serviços.



COORDENADORIA DE REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS

COORDENADOR: AIRTON HACK

A Associação Comercial do Paraná tem por finalidade a defesa das atividades empresariais dentro de uma ordem econômica fundada na livre iniciativa e na valorização do trabalho. Com o objetivo de fortalecer o regime econômico de mercado, mantém representantes da Entidade em Conselhos de âmbito Federal, Estadual, Municipal e Entidades, sendo:

15
conselhos na
esfera municipal

13
conselhos na
esfera estadual

14
representações
em entidades

2
conselhos na
esfera federal

A atuação nestes órgãos tem como finalidade fundamental formular, elaborar e acompanhar as diretrizes do desenvolvimento urbano e garantir participação social direta da sociedade civil para promover maior integração entre iniciativas públicas com a classe empresarial, que é a bandeira da ACP.

ÁREA COMERCIAL E NOVOS NEGÓCIOS

COORDENADOR: GERALDO LUIZ GONÇALVES



Para o Departamento Comercial da Associação Comercial do Paraná, o ano de 2017 foi pautado novamente na consolidação das suas diretrizes estratégicas voltadas para a construção de relacionamento e atendimento diferenciado aos associados através das soluções relacionadas ao ciclo de negócios das empresas.

Além das soluções de concessão de crédito, que sempre estiveram e continuam no DNA da Associação, atualmente, a entidade possui um portfólio completo com produtos voltados para prospecção de clientes, higienização e enriquecimento de bases, análise e gerenciamento de carteira, bem como serviços de cobrança e recuperação, propiciando oportunidades de alavancar maiores vendas e melhorias nas contas a receber.

No período contemplado por este relatório, destacamos alguns resultados e ações realizadas:

CONVENÇÃO DE VENDAS

Realizada juntamente com os setores de Eventos e Marketing no Hotel La Dolce Vita, com a participação de toda a equipe comercial, gestores, diretoria e equipe Boa Vista SCPC. Na oportunidade, foram apresentados os resultados de 2016, as diretrizes e mapa estratégico para 2017, bem como o lançamento da campanha de vendas "Time ACP: O Jogo Continua".



PROJETOS-PILOTO E SOLUÇÕES

O Departamento Comercial, juntamente com o seu vice-presidente, Geraldo Luiz Gonçalves, estão analisando novas possibilidades de soluções e entrega dos produtos e serviços da ACP perante os seus associados. Um dos estudos é a possibilidade de precificar Marketing Services e alguns produtos de recuperação através do sucesso apresentado nas operações.

NOVOS NEGÓCIOS

A área de Novos Negócios continuou demonstrando um sólido crescimento em vendas, com 20% de aumento no período. Seu principal objetivo é diversificar o portfólio de soluções comerciais e benefícios para os associados da Associação Comercial do Paraná. Dentre os produtos oferecidos, destacamos a Nota Fiscal Eletrônica, MYRP, Plano de Saúde e Seguros UNIMED e Certificado Digital, sempre com vantagens reais aos associados.

RODADA DE NEGÓCIOS

Continuidade na realização das Rodadas de Negócios, com três edições em Curitiba e, pela primeira vez, no interior do Estado, com eventos nas cidades de Maringá e Londrina. O projeto obteve envolvimento superior a 300 empresas em todas as edições.





ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Fundada em 1890

CERTIFICADO DIGITAL

é na **Associação
Comercial do Paraná**



R\$
175,00*
À VISTA

ou **3x** sem juros
no cartão

**MELHOR PREÇO
DO MERCADO**



Você agenda a
validação e é
**ATENDIDO COM
AGILIDADE**



**DIVERSOS PONTOS
DE ATENDIMENTO
no Estado**

**FAÇA OU
RENOVE
JÁ O SEU!**

*PLANO ANUAL

**CERTIFICADO
DIGITAL ACP**

maior segurança
nas suas transações



**FACILITE OS
PROCESSOS
DO DIA A DIA
COM O MELHOR
PREÇO DO
MERCADO.**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO:
(41)3320-2929 | sac@acp.org.br

ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Fundada em 1890

**CONCORRA
A R\$ 230 MIL
EM PRÊMIOS.**

PEÇA

**NOTA
CURITIBANA**

CADASTRE-SE AGORA: NOTA.CURITIBA.PR.GOV.BR

Você pode pedir a sua nota nos salões de beleza, academias de ginástica, estacionamentos, oficinas mecânicas, serviços gráficos e outros serviços.



CURITIBA

Mais informações e regulamento no site nota.curitiba.pr.gov.br